Anno VI — Rio de Janeiro — Domingo, 1 de Outubro de 1916 — 1.719

HOJE

TEMPO — Maxima, 23,8; minima, 21,5.

A NOITE

HOJE

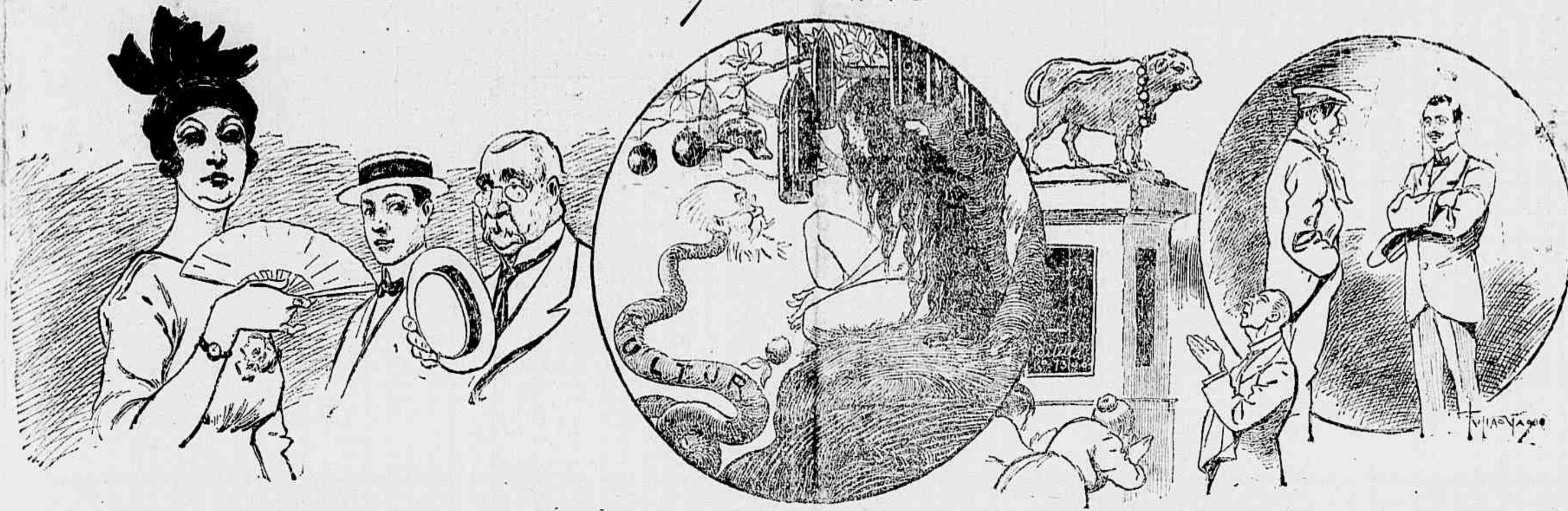
OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 20$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 20$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

O CALOR

— Que é aquillo? Pobre moça! Está ferida! Tem o rosto a escorrer em sangue!
— Não olhe tanto, você! Não é sangue, é o carmin da pintura a diluir-se no suor e no "cold-cream"!...

A ARVORE DA SCIENCIA

Sejamos justos!... A nossa mãe Eva não previu as terriveis consequencias da sua curiosidade!...

OURO E' O QUE OURO VALE

A carne sobe! E sobe tanto que, dentro de pouco, a vitella será de ouro!
— Carne adoravel!... — dirão os apreciadores.

SENHORIOS E INQUILINOS
(Os senhorios exigem "guias")

O INQUILINO — Até hoje, em assumptos domiciliarios, as guias só têm sido necessarias a quem vae habitar a... Detenção! Não lhe parece excessivo considerar-nos presidiarios?

A DERROTA DECISIVA DA ALLEMANHA

A victoria de Combles

O inicio da derrocada tedesca no occidente

...brilhantes paradas, o numero, a arrogancia, capacete e a estatura dos soldados tedescos illudiam o mundo: o soldado allemão apresentado como modelar, a sua fama chegava aos mais reconditos paizes, porque era reconhecido como o melhor entre os melhores. Quando a guerra fez ruir por terra essa fama... o valor e o capacete de ponta de... o soldado prussiano esboroaram-se como castello de papel soprado pelo vento.

...se salvará do Exercito tedesco, além da organisação e de sua perversidade de... bravia — inferior ao francez, não podendo competir com o russo, o famoso soldado... é hoje batido pelo inglez, que ha dous annos militarmente não existia.

...estrategia e na tactica, no Marne e em... renderam-se á intelligencia e á bravura dos bravos filhos da França heroica; na organisação foi supplantado pelo inglez; na tenacidade stoica foi vencido pelos russos, que, quasi desarmados e trahidos souberam encher... para agora vencel-o na grande phase da campanha do Oriente.

Desmoralisado e aturdido, hoje supporta a... por toda a parte, batido por todos — e... não é mais a ameaça terrivel que... sobre a Humanidade.

...lhe valeu todo o esforço gigantesco... seculo — em dous annos seus adversarios fizeram obra mais perfeita e segura, os russos, na campanha dos "boxers", na... desprezando os japonezes appellidaram-nos de "vermes", devido á insignificancia de sua estatura e á cor de sua pelle.

...1904 verificaram que o tamanho physico e o uniforme, presentemente representam papel muito secundario nas acções guerreiras.

O patriotismo e o preparo technico, no momento real da luta, desbancam todas as exhibições vistosas do tempo de paz.

A Humanidade, illudida, deixou-se impressionar pelo soldado prussiano, que gosava da fama de ser invencivel — hoje a sua invencibilidade passou para a lenda, porque em toda parte, onde enfrenta o adversario, é derrotado e vencido.

Os desdenhados e despresados pelos tedescos, os soldados inglezes — jogadores de football e de cricket, pacificos cultivadores de... de Londres só possuiam boas pernas para correr e nada valiam no campo de batalha — julgavam os tedescos.

A organisação do Exercito britannico e o soldado inglez foi revelando-se intelligente, energico, tenaz e bravo, e no inicio da offensiva do Somme começaram os tedescos a sentir o peso do valor desse exercito improvisado de paizanos, quando em luta no campo de batalha — derrubando uma a uma as formidaveis barreiras levantadas em toda a linha do Somme — os soldados inglezes foram levando-os de vencida, e a queda de Combles os fez confessar que os soldados que ha dous annos desdenhavam, são adversarios terriveis, capazes de enfrental-os, batel-os e vencel-os.

Esse o mais justo e merecido castigo applicado á arrogancia do kaiser, e a mais dura lição para os que cegamente se aggarram ás theorias e principios guerreiros preconisados pelos "infalliveis" generaes tedescos, cuja autoritaria e insensatamente não admitte parallelo com os seus soldados e os de outras potencias mundiaes.

Quando ha tres mezes analysavamos a situação das linhas de batalha do Occidente, e formos, com a nomeação de Petain para o commando do sector Soissons — Verdun, a proxima offensiva do exercito republicano e a evacuação de todo o territorio belga, pelos tedescos.

Desse sector partirá a onda que irá tragar o exercito tedesco que occupa a Belgica.

...s, como a estrategia franceza é diversa da prussiana brutalisada que a "Kultur" encontrou, os tedescos denominam estrategia prussiana a de agir combina a acção, de golpe em golpe, para depois desfechar o golpe terrivel sobre o adversario.

A offensiva do Somme é o desenvolvimento da primeira phase desse grandioso plano estrategico de Joffre.

A linha occidental de batalha, começando em Nieuport desce até Lille e Arras, em linha recta, de norte para o sul, depois descamba para o oriente até Verdun, passando por Soissons, para ainda outra vez seguir rumo sul passando Nancy e a fronteira da Suissa.

A offensiva do Somme visa primeiro Peronne, depois St. Quentin, ao norte da frente de...

Methodicamente, com calma e regularidade chronometrica, as franco-inglezas vão attingindo, um por um, os objectivos escolhidos para esta...

As victorias de Combles e Maurepas, esta ultima a qual daquella posição, constituem a metade da etape do primeiro objectivo — Peronne.

Facil será agora ás heroicas tropas de Foch e de Sir Douglas Haig attingirem Peronne.

Depois de vencida essa segunda etape, St. Quentin será facil presa dos combatentes da Liberdade, por isso que, emquanto o valor das tropas franco-inglezas cresce, os tedescos convencidos de sua impotencia, abatidos e humilhados, cansados e esgotados, não poderão resistir á pressão formidavel das hostes victoriosas que os vão levando de vencida.

Estará amadurecido o plano de Joffre, e os soldados de Petain terão então occasião de sair da inercia relativa em que se conservam ha longo tempo, e atacar os tedescos pela retaguarda — de Soissons partirá a grande offensiva que jogará os tedescos para bem longe, varrendo-os da Belgica.

Von Falkenhayn desejava evitar a derrocada de seus exercitos do occidente; propoz a evacuação da Belgica e a translação da linha de batalha do norte da França para a frente do Mosa; seria uma retirada estrategica proveitosa para os tedescos, conforme analysámos em nosso ultimo artigo de 27 de setembro.

Von Hindenburgo porém, assim não o quiz, e as tropas franco-inglezas, a baioneta, vão levar os tedescos ao Mosa.

Abalada toda a linha tedesca do norte da França, Verdun pertencerá ao dominio do passado, como a pagina mais brilhante da historia franceza; apenas será uma recordação dos feitos homericos dos soldados republicanos, lembrando as glorias da raça latina e a humilhação da raça tedesca — os soldados do kronprinz terão que renunciar definitivamente suas pretenções sobre a invicta e inexpugnavel praça do noroeste francez.

Toda a linha do norte, de Nieuport a Peronne e St. Quentin estará ameaçada de ser isolada do resto da Belgica e terá que recuar — o cerco se fechará mais e a liberdade da Belgica raiará — será uma das grandes phases da derrota decisiva da Allemanha.

Tenente Nogi.

O papel para jornaes em Portugal

LISBOA, 1 (A. A.) — Os proprietarios, directores e administradores dos jornaes e de outras publicações periodicas desta capital, reunem-se na proxima quarta-feira, 4 do corrente, para discutir a questão da carestia do papel.

Corre como certo que nessa reunião será apresentada uma proposta, contando grande numero de assignaturas, para pedir ao governo a isenção de direitos para o papel importado, a do pagamento do porte postal e da censura.

Ficará instituido officialmente o dia da creança

O projecto do Sr. Leite Ribeiro

O Sr. intendente Leite Ribeiro justificará na sessão de amanhã do Conselho o seguinte projecto:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Por esta lei é o dia 2 de outubro declarado, em todo o Districto Federal, de consagração da creança, não funccionando em tal data, sinão para actos festivos, as escolas, recolhimentos, officinas e mais estabelecimentos de menores, mantidos ou subvencionados pela Municipalidade.

Art. 2º. O producto de donativos, collectas, receita de festivaes, etc., apurado pela Municipalidade, nesse e em outros quaesquer dias, em favor da infancia necessitada, será assim distribuido: 1/3 para as caixas das escolas municipaes; 1/3 para o fundo de associações de assistencia a menores, de livre indicação do prefeito; 1/3 para a creação e manutenção de um hospital, exclusivamente para creanças.

Art. 3º. Fica creado pela Municipalidade o "Concurso municipal annual de robustez da creança", para as creanças até um anno de edade, nascidas nesta cidade, não pecuniariamente abastadas, aleitadas exclusivamente pelo seio materno, ficando instituidos dous premios, que serão de um conto de réis cada um, para as duas mães que mais robustos filhos apresentarem (um de cada sexo), devendo a entrega dos premios ser feita no intervallo de um a outro concurso, em parcellas menores, sendo indispensavel a existencia da creança durante esse tempo.

Paragrapho unico. O prefeito detalhará a organisação do concurso acima tratado, estabelecendo a fórma de constituição e funccionamento do jury, que será honorifico, e as demais providencias ao assumpto pertinentes.

Art. 4º. Em qualquer época do anno, sobretudo por occasião da abertura e encerramento do concurso de robustez — sempre actos publicos e solemnes — o prefeito promoverá, em todo o Districto Federal, sessões e conferencias educativas, propagando as vantagens da prophylaxia do casamento, os bons preceitos da maternologia em geral, as regras da moderna hygiene infantil, o valor da creança no lar, na officina e perante a patria, a guerra contra o alcoolismo e contra o pauperismo pela vadiagem, e mais doutrinas de protecção, directa ou indirecta, á creança, da vida intra-uterina á puberdade.

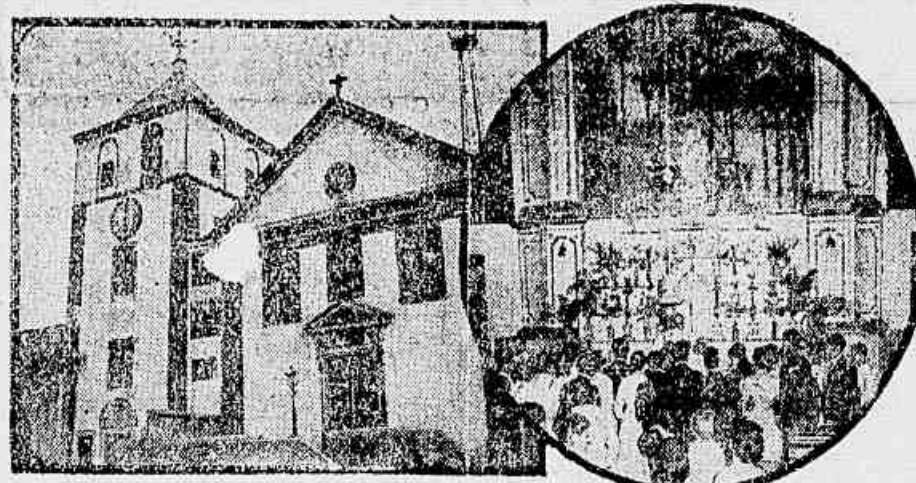
Art. 5º. Para toda e qualquer acção em beneficio da creança necessitada — acção que o prefeito entender confiar á phylanthropia de particulares idoneos de ambos os sexos — poderá o prefeito officialmente convidal-os, constituindo-os em commissão (ou commissões), sem outras recompensas sinão as de ordem moral.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, de outubro de 1916. — Leite Ribeiro."

REMINISCENCIAS

Quatro seculos depois

Renasce uma capella

Lá no morro do Castello, vae para quatro seculos, os jezuitas construiram a capella do Senhor Bom Jesus dos Perdões. Havia meio seculo que não se realisava alli um casamento. Hontem foi feita ali a cerimonia do hymeneu

Hontem foi o casamento. Ali nasceram, ali brincaram, creanças. Passaram da infancia á juventude, vendo-se, encontrando-se naquellas alturas, amando-se por fim, identificados um com o outro sem nunca terem se apartado daquelle logar, onde os ventos batem, vindos de longe, do mar, entrando pela barra. Era preciso, pois, que ali, onde haviam nascido, criado e amado, se consummasse a vontade de ambos, pela benção do padre á união. E foi assim. Para maior realce o casamento foi feito — que cousa poetica! — numa capella ha quatrocentos annos construida e ha meio seculo ausente da cerimonia do hymeneu.

—

Si não foi a primeira, foi, pelo menos, uma das primeiras egrejas construidas aqui, a do Senhor Bom Jesus dos Perdões, pois data de 1567, segundo nos contou o seu actual capellão, Arthur Cezar da Rocha.

Lá está ainda, desde os seus pesados e grossos alicerces até as finas decorações internas, a obra dos jesuitas, integra, attestando uma época de labor e de saber. São as esculpturas das portas, dos nichos e do côro, como do pulpito; são as decorações dos paineis, são a talha das imagens, como em tudo mais de arte que ali se encontra, o que ha de mais accentuada feição daquelles tempos e do valor dos primeiros jesuitas que aqui aportaram. Ainda é typica a fortaleza de suas obras, de páo brasil, de cedro ou de jacarandá, como nos grossos paredões de alvenaria.

Os fundadores da capella do Senhor Bom Jesus dos Perdões, quando em 1759 foram surprehendidos com a expulsão, já estavam continuando as suas construcções na face lateral esquerda, construcções que foram depois o Observatorio Astronomico, e que seriam a sua egreja definitiva.

Mais para a descida do morro, outra construcção por elles feita ali e que era destinada ao seu collegio, foi feita, longos annos depois, hospital do Exercito e actualmente o hospital S. Zacharias.

Foi por isso que, passados já quasi quatro seculos, os jesuitas, que hoje se acham reduzidos a um estabelecimento da rua Ruy Barbosa, sabendo do abandono em que se achava a capella do Bom Jesus dos Perdões, doada á Santa Casa, pediram o seu orago, o que lhes foi dado. Esse orago consta de um grande crucifixo de cedro, que é uma rica e magnifica obra de esculptura e talha, tambem, como tudo o mais, obra dos jesuitas daquelle tempo. Com o orago foram levados para o convento da rua Ruy Barbosa mais as imagens de Nossa Senhora das Dôres e S. João Evangelista, tambem talhadas em cedro por elles.

Em 1914, com a reforma do hospital, foi tambem recomposta a egreja, guardando-se, felizmente, todas as decorações e obras de arte. Assim, como ha quasi quatrocentos annos, lá está no mesmo logar o pulpito onde Anchieta proferia os seus sermões eloquentes e convencedores, catechisando os habitantes do Rio de Janeiro, que eram chamados de selvagens.

O altar-mór, apezar de não ter o seu orago, deixa ver ainda o que fôra de magnificencia. Ao fundo lá está o maravilhoso painel, que representa o logar onde assenta ainda hoje a capella, antes de ser desbravado pela mão do homem.

—

Foi ali, deante da santa que surge da matta ainda virgem, que os noivos ouviram os conselhos do padre e receberam a sua benção. A cerimonia foi assistida por muita gente, gente simples do morro do Castello, que parece guardar com mais carinho as tradições do morro onde primeiro se estabeleceram os nucleos que fizeram a cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Provavelmente, o casamento de hontem suggerirá outros casamentos, ali, na egreja que tem um tão suggestivo nome — do Senhor Bom Jesus dos Perdões... Depois virão os baptisados...

Uma capella que renasce.

—

Os casados de hontem foram Arthur da ...ta e Alzira de Oliveira. Foi celebrante o Revdmo. Rocha.

E VIVA A PENHA!

Sobem os fieis a comprida escada, qual a de Jacob. Depois, cumprido o voto, descem, e se assentam por debaixo das arvores que circumdam a base da montanha de pedra ou se accommodam pelos abarracamentos, onde as comidas frias e os vinhos quentes ou as bebidas espumantes se estendem e se derramam, e completam então a romaria, ouvindo coplas á viola e os brados dos mais enthusiastas. E isto, que começou hoje, será assim em todos os domingos deste mez de outubro—Viva a Penha!

Morreu Antonio Ramalho

LISBOA, 1 (Havas) — Falleceu na Figueira da Foz o pintor Antonio Ramalho.

A China vae construir duas mil milhas de linhas ferreas

PEKIN, 1 (Havas) — O governo acaba de firmar contrato com uma empresa norte-americana para a construcção de duas mil milhas de linha ferrea pelo custo de cem milhões de dollars.

A GUERRA

A GRECIA EM PLENA ANARCHIA

A GRECIA PERANTE A GUERRA

A revolução ganha terreno

LONDRES, 1 (A NOITE) — São verdadeiramente alarmantes as noticias que chegam aqui sobre a situação interna da Grecia. O movimento revolucionario alastra-se rapidamente e, o que é ainda mais grave, todo o paiz está dominado pela mais profunda anarchia.

Os proprios jornaes de Berlim, insuspeitissimos no caso, declaram que todas as ilhas do Egeu se levantaram contra o rei Constantino.

Em Athenas constava hontem, á noite, que a familia real se prepara para fugir daquella capital. Acreditava-se, entretanto, que sómente o rei Constantino e a rainha Sophia se ausentariam da Grecia, indo para Berlim, verificando-se assim os boatos de abdicação que ha tempos circulam. Esses boatos parecem ter fundamento, devido á chamada urgente á Athenas do principe Jorge, que se encontrava aqui e que hontem, pela manhã, partiu para aquella capital.

Os jornaes, em telegrammas de Salonica e de Athenas relatam, entre outros, os seguintes factos que dão idéa da anarchia que domina a Grecia:

Os habitantes da cidade de Komiani, na Macedonia, adheriram, com todas as suas autoridades, ao movimento revolucionario. Depois disso, confiscaram, em nome do Comité de Defesa Nacional 25.000 drachmas pertencentes ao Thesouro e que eram enviados para Athenas. Esse dinheiro será enviado para Salonica.

Tendo sido chamados, por edital, os reservistas de cinco classes do Exercito, apresentaram-se elles hontem, em grande numero, no quartel de Patras. O commandante da guarnição, depois de os reunir, disse-lhes que elles não deviam obedecer á convocação e que deviam voltar para suas casas, visto que o rei Constantino não podia declarar guerra á Bulgaria, porque isso seria o mesmo que declarar guerra á Allemanha. Os reservistas exaltaram-se com estas palavras e fizeram ao commandante uma grande demonstração de desagrado. Como o commandante tentasse reagir, os reservistas, aos gritos de "Viva o rei Constantino!" e "Guerra á Bulgaria!", espancaram o commandante e outros officiaes que o defendiam. Espera-se a cada momento a adhesão de Patras á revolução.

A situação do Sr. Venizelos

LONDRES, 1 (A NOITE) — A situação do Sr. Venizelos perante os acontecimentos de que é theatro a Grecia torna-se cada vez mais embaraçosa. O eminente chefe do partido liberal tem resistido a todas as tentativas dos seus melhores amigos e a todos os convites para assumir a chefia da revolução.

Por outro lado, dos gregos residentes no estrangeiro começam a chegar tambem calorosos telegrammas de adhesão ao movimento revolucionario e nos quaes se insiste com o Sr. Venizelos para salvar a Grecia do abysmo em que ella está. O Sr. Venizelos tem recebido tambem offertas de grandes quantias para fazer face ás primeiras despesas com a revolução.

O prestigio do chefe liberal, apezar da sua attitude de reserva e de fidelidade ao throno, cresce cada vez mais.

A guarnição de Kavalla na Allemanha

NOVA YORK, 1 (A NOITE) — Radiographam de Berlim:

"Occupando 15 vagões, chegaram hontem pela manhã, a Goerlitz o coronel Chamelpoulos, sessenta officiaes e 915 soldados gregos pertencentes á guarnição de Kavala.

Os gregos foram recebidos na estação pelo general von Enzdorff, commandante de Goerlitz, pelo prefeito da cidade e por numerosos officiaes e demais autoridades civis. Von Enzdorff deu as boas vindas ao coronel Chamelpoulos, a quem leu uma carta autographa do kaiser, saudando-o em nome da Allemanha. O prefeito offereceu ramos de flores ás senhoras dos officiaes gregos.

Depois, os gregos, tendo á frente as bandas de musica allemã e grega, atravessaram as ruas da cidade e recolheram-se nos quarteis."

As felicitações da alma grega

PARIS, 1 (Havas) — O chefe do gabinete, Sr. Briand, recebeu telegrammas do Sr. Venizelos e do almirante Coundouriotis enviando-lhe calorosos applausos pelas ultimas victorias dos alliados no Somme e declarando que se sentem felizes por participar da alegria das nações amigas.

Os telegrammas concluem fazendo ardentes votos pela victoria final dos alliados.

A estas mensagens respondeu o Sr. Briand dizendo quanto era sensivel aos votos que nellas se formulavam.

Écos e novidades

As pequenas oligarchias...

Um dos nossos muitos e prezados collaboradores nos Estados manda-nos a seguinte nota sobre a oligarchia Cruz, installada na cidade de Itacoatiara, no Amazonas:

"1, Miguel Francisco Cruz Junior, chefe politico governista, administrador aposentado da Mesa de Rendas estaduaes (Itacoatiara), com o ordenado mensal de 1:543$000;

2, Raymundo Rodrigues Cruz, filho do primeiro, official da Mesa de Rendas estaduaes, com o ordenado mensal de 800$000 (média);

3, Miguel Francisco Cruz Netto, filho do primeiro, funccionario do Thesouro Estadual, em commissão na Mesa de Rendas estaduaes, com o ordenado mensal de 1:000$000 (média);

4, Alipio Honorato Meninéa, genro do primeiro, chefe da secção do Thesouro do Estado, em commissão no cargo de administrador da Mesa de Rendas estaduaes, com o ordenado mensal de 1:299$000 (média);

5, Jesuino da Costa Fonseca, sobrinho do primeiro, thesoureiro da Mesa de Rendas estaduaes, com o ordenado mensal de 800$000 (média);

6, Arthur Alcides da Silva, genro do primeiro, lançador de impostos estaduaes, uma perfeita sinecura, ordenado mensal de 250$000; (é tambem ajudante do procurador da Republica);

7, Raul Onety de Figueiredo, neto do primeiro, porteiro da Mesa de Rendas estaduaes, com o ordenado mensal de 150$000;

8, José Paschoal Onety, sobrinho do primeiro, agente fiscal municipal de Borba e Itacoatiara, com o ordenado mensal de 200$000 (média);

9, Arthur Rodrigues Onety, sobrinho do primeiro, guarda do mercado publico, ordenado mensal de 150$000;

10, Alvaro de França e Figueiredo (portuguez), sobrinho do primeiro, juiz municipal do termo, com o ordenado mensal de 700$000, fóra as custas judiciarias, que não são para desprezar;

11, Manoel da Silva Santos, sobrinho do primeiro, secretario do Conselho Municipal, com o ordenado mensal de 250$000;

12, Raymundo Onety de Figueiredo, neto do primeiro, porteiro do Conselho Municipal, com o ordenado mensal de 150$000, e

13, Affonso Rodrigues Onety, sobrinho do primeiro, agente fiscal de consumo, com o ordenado mensal de 1348$000, fóra as porcentagens sobre multas. Como se vê, os cofres publicos concorrem mensalmente para a oligarchia Cruz com 6:434$000 e annualmente com 76:808$000, numa terra como Itacoatiara, onde é completa a falta de melhoramentos, como luz, agua, hygiene, trapiche, limpeza, assistencia a necessitados, etc., etc. Por estas e outras é que o infortunado Amazonas não sae da cepa torta e vive a engordar malandros.

Nota interessante: não existe um unico membro da familia Cruz desempregado."

* *

Escreve-nos um funccionario da Imprensa Nacional:

"A respeitabilissima commissão de finanças da Camara, que se mostra tão intransigente no corte de despezas inuteis ou adiaveis, esqueceu-se lamentavelmente de uma parcella de 21 contos na verba geral da Secretaria da Camara, e destinada a cinco revisores e um chefe de revisão dos debates ali travados. Sou funccionario da repartição ha varios annos e até hoje não atinei para que servem esses revisores, visto como todo o trabalho de revisão dos debates do Congresso é exclusivamente feito pelo corpo de revisão do "Diario do Congresso".

Esses logares de revisores da Camara, assim como os de revisores do Senado, são das mais impagaveis sinecuras que se conhecem nesse paiz de opereta!

Basta dizer que ainda ha pouco um dos chefes desses revisores abriu um livro de ponto de seus funccionarios, escrevendo "Ponto dos Revisores". Mas, agora e talvez por isso nem o ponto elles assignam mais. Por que não se suppriment esses cargos inuteis quando se pensa em supprimir cargos uteis? Apenas porque esses logares são destinados a encosto dos filhotes e protegidos dos parentes do Legislativo, dos homens que fazem as leis... de accordo com seus interesses pessoaes."

Imprensa carioca

Mais dez annos e o "Jornal do Commercio" completará na data de hoje um seculo de existencia. Foi a 1 de outubro de 1826 que appareceu o primeiro numero do orgão que deveria ser mais tarde, pelos annos a fóra, o jornal tradicional por excellencia e representante, como nenhum outro, das classes conservadoras do paiz. Nessa linha o "Jornal do Commercio" vem trilhando ha 90 annos, sem que se lhe possa accusar de haver fugido ao parallelo com os progressos da nação em toda a sua amplitude. Nós outros, bebés para com os venerandos collegas, queriamos ter, para no dia de hoje cumprimental-os, com a expressão da nossa cordialidade, duas palavras com que manifestassemos ao velho "Jornal" os nossos sentimentos tambem de uma affectuosa consideração.

"O Paiz" tambem faz annos hoje — 33 annos. O collega anniversariante é um dos mais bem feitos jornaes cariocas, materialmente, e não ha quem n'o não leia sempre com prazer. Aos d'"O Paiz", por tão justo motivo, A NOITE deixa nesta suas sinceras felicitações.

Os que querem ser eleitores

Passou de mil o numero de petições que deram hontem entrada no Gabinete de Identificação, pedindo attestado de identidade para fins eleitoraes. O "record" entre os varios chefes e chefetes politicos foi batido pelo Sr. Octacilio de Camará, que apresentou pouco mais de setecentos requerimentos.

A GUERRA

Os successos dos franco-inglezes no Somme

NA FRENTE OCCIDENTAL

Um aspecto da situação

LONDRES, 1 (A NOITE) — O máo tempo continuou hontem durante todo o dia, entravando as operações no sector do Somme. Houve, entretanto, algumas acções, mas de importancia sómente local.

Guynemer, á esquerda, e Lenoir, á direita, os dous ousados pilotos francezes

Os inglezes fizeram alguns progressos no norte de Thiepval, occupando duas collinas de grande importancia estrategica. Mais a léste, entre Courcellette e Morval, esteve empenhado forte duello de artilharia.

No sector francez nada de grande importancia. Apenas ao sul do rio, entre Biaches e Vermandovillers, algumas acções de patrulhas e fortes duellos de artilharia.

No ar

PARIS, 1 (A NOITE) — Os jornaes continuam a tratar do accidente soffrido na sexta-feira de manhã, pelo tenente-aviador Guynemer.

Por conselho do seu medico, foi dada uma licença de oito dias a Guynemer. Elle, entretanto, recusa utilisar-se della, dizendo estar em condições de continuar a prestar á patria os serviços que ella precisa.

Referem-se tambem os jornaes, com elogios, ás novas façanhas do sargento-ajudante aviador Lenoir, que abateu o seu decimo segundo apparelho allemão, depois de um combate que durou mais de meia hora contra dous appare-durou mais de meia hora contra dous apparelhos inimigos. Lenoir ficou indemne, mas o apparelho que tripolava ficou completamente crivado de balas.

No sector belga

HAVRE, 1 (Havas) — Communicado official belga:

"Na região de Dixmude violentissimo duello de artilharia durante toda a semana.

Demolimos parte das fortificações inimigas na região de Het-Sas."

NO MAR

O «Bremen»

NOVA YORK, 1 (A NOITE) — Ao largo do cabo Elizabeth, Maine, foi encontrada uma boia pertencente ao submarino mercante allemão "Bremen".

Esse facto veiu dar certa veracidade aos boatos que desde hontem, pela manhã, circulam aqui e segundo os quaes esse submarino ficou preso nas redes de fios de ferro lançadas pelos navios de guerra alliados. Segundo aquelles mesmos boatos, o "Bremen" encontra-se ha tres semanas na base naval de Rosyth, no sul da Escossia.

A pirataria allemã

LONDRES, 1 (A NOITE) — Os submarinos allemães metteram a pique, desde sexta-feira, á tarde, até hoje, pela manhã, quinze vapores de pesca, na sua quasi totalidade no mar do Norte.

O bombardeio de Kapaladj

LONDRES, 1 (A. A.) — Telegramma de Petrogrado informa que um navio de guerra da esquadra russa bombardeou Kapaladj, causando grandes damnos ao inimigo.

A GRECIA PERANTE A GUERRA

Volta-se a falar na guerra á Bulgaria

LONDRES, 1 (A. A.) — A "Central News" recebeu communicação de Roma, de haver o ministerio grego approvado a declaração de guerra á Bulgaria.

Segundo essa communicação, ia ser decretada a mobilisação geral das tropas gregas.

As tropas gregas na Allemanha

LONDRES, 1 (A. A.) — Segundo telegrammas aqui recebidos, o corpo do exercito grego que se achava em Kavala e que ali foi aprisionado pelos bulgaros e entregue aos allemães, já chegou a Goerlitz, onde ficará internado.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 1 (A NOITE) — Informa o ultimo communicado do generalissimo Cadorna:

"Apezar dos grandes temporaes, desenvolvemos a nossa acção no alto do Cimone, dispersando as columnas austriacas que iam tomar posições e as que caminhavam pela estrada de rodagem.

Os austriacos continuam a bombardear Gorizia com a sua artilharia de longo alcance.

No Carso, no sector de Cardinal, os alpinos rechassaram os ataques nocturnos dos austriacos. Ao amanhecer, avançando, os nossos soldados encontraram as trincheiras inimigas cheias de cadaveres."

NAS FRENTES RUMAICAS

A situação

LONDRES, 1 (A NOITE) — Informam de Bucarest:

"Officialmente annuncia-se que as nossas tropas alcançaram novos successos nas frentes do norte e do noroeste. Obrigámos o inimigo a recuar em multos pontos, principalmente na região de Fogaras, onde fizemos uns seiscentos prisioneiros.

Na frente do Danubio, a situação continua inalterada na Dobrudja. Os teuto-bulgaros tentaram desembarcar em Covabis, mas foram repellidos com enormes perdas.

Os jornaes de Budapest dizem que o segundo exercito austro-allemão iniciou a sua acção contra os rumaicos nas montanhas de Goerzeny. Afinal, depois de um mez, os austriacos confessam indirectamente que o seu primeiro exercito, encarregado da defesa da Transylvania, foi completamente desbaratado.

A imprensa de Sofia pretende fazer acreditar que as nossas tropas praticaram vandalismos e actos de selvageria na Dobrudja e na Transylvania. O estratagema é por demais conhecido para surtir effeito, pois já é bem conhecida, desde as guerras balkanicas, a ferocidade dos soldados bulgaros. Agora, como essas atrocidades têm sido constatadas documentadamente, os bulgaros adeantam-se na defesa, attribuindo-nos os crimes que elles praticam."

Communicado official

BUCAREST, 1 (Havas) — Communicado official:

Nas linhas de frente do norte e noroeste está empenhada uma batalha em que já fizemos seiscentos prisioneiros.

Na frente sul rechassámos o inimigo quando pretendia operar um desembarque em Covabis."

Na Transylvania

LONDRES, 1 (A. A.) — Os rumaicos, para evitar um envolvimento das suas forças, retiraram-se em boa ordem para o sul de Hermannstadt.

PORTUGAL NA GUERRA

Resoluções sobre a mobilisação naval

LISBOA, 1 (Havas) — O governo determinou que sejam considerados mobilisados desde 12 de março findo todos os individuos que se acham servindo nos postos e secções de defesa terrestre, a cargo do Ministerio da Marinha.

Um conflicto no Club dos Politicos

O Club dos Politicos, á rua do Passeio, forneceu esta noite mais um conflicto ao registo da policia.

Serenados os animos, foi encontrado ferido um individuo de nacionalidade allemã, que, tal era o seu estado de embriaguez, não poude precisar a sua identidade.

A policia do 5º districto interveiu, tomando as precisas providencias.

Quiz matar o patrão sem motivo

O papel triste da policia

A policia do 1º districto occupou-se todo o dia de hoje ainda a apurar a tentativa de morte de que foi victima o negociante José Antonio Martins, dono da "Gruta do Commercio", á rua 1º de Março, pelo seu ex-empregado Joaquim Cardoso Mariano.

O caso é já conhecido: Como o negociante dissesse a Joaquim que fosse buscar os seus 78, que lhe restavam, do ordenado, no dia 1º, que era hoje, Joaquim resolveu tomar um desforço sangrento, tendo propalado essa sua intenção a ponto do ameaçado chegar a pedir providencias á policia.

A victima queixa-se agora, e com razão, da policia, a qual não soube evitar a ameaça de assassinato, que só por um milagre, ficou em tentativa e em prejuizos materiaes para o negociante. Depois de consummada a tentativa, ainda a policia commetteu irregularidades, não ouvindo duas testemunhas de vista, uma das quaes apprehendeu a arma na mão do criminoso e maltratando a senhora do queixoso, quando a mesma o procurava na delegacia.

As festas da Penha

As festas da Penha correram animadas até o momento em que estas escrevemos, 15 horas. O aspecto do arraial era o mesmo de sempre, nas festas anteriores: os romeiros, aos grupos, alegres e descuidosos, corriam-no em todas as direcções, subiam até á capella e estacionavam em frente das barracas, as pinturescas barracas.

Havia muita gente na Penha, mas o numero de romeiros, tinha-se á primeira vista, era menor do que o de todos os annos.

Até áquella hora nenhum incidente occorrera. O serviço de policiamento tambem se estendia para todos os cantos do arraial. Dirigia-o o proprio chefe de policia, auxiliando-o os 2º e 3º delegados auxiliares, o delegado do 23º districto e o chefe do Corpo de Segurança. E a policia prendera, até então, apenas dous punguistas e apprehendera uma como roleta, a cujo proprietario fôra dada licença para o "Pim-Pam-Pum". A proposito: na Penha, este anno, o que houve mesmo a maior foi o movimento de jogos ao alvo que, aliás, chegam ao mesmo fim de caça-nickeis...

Exercicios de voluntarios

A' medida que a época dos exames de recruta vão se approximando, os seus exercicios vão se tornando mais apertados, bem como mais perfeitos.

Ainda hoje sairam os voluntarios dos 7º e 9º batalhões.

Os primeiros sob o commando do primeiro tenente Pargas, em marcha, chegaram até á praia do Russell, onde fizeram varios e interessantes exercicios e evoluções.

Estes exercicios finalisaram com seis bem dadas cargas de baioneta que, treinando os jovens voluntarios, muito enthusiasmaram o grande numero de pessoas presentes.

O 9º batalhão fez uma marcha mais longa, indo até á praia Vermelha, onde realisou tambem aproveitaveis exercicios.

Commendador Gomes Carneiro

Na edade de 83 annos, falleceu hoje o commendador José Gomes Carneiro, antigo industrial e banqueiro. O commendador Gomes Carneiro era membro honorario do Conselho Municipal de Paris e era agraciado por Portugal e pela Italia. Financista, foi o autor do projecto sobre a reforma monetaria do Banco do Brasil, em discussão na Camara dos Deputados.

Deixa um unico filho, o professor publico Arthur Reis Carneiro.

O seu enterramento foi feito hoje mesmo, no cemiterio do Carmo, tendo saido da casa de sua residencia, á rua Itapirú n. 359.

TRES PESSOAS FERIDAS

Um automovel da policia foi de encontro a um poste

O CHAUFFEUR TENTA SUICIDAR-SE

Num automovel da policia tomou passagem hoje o medico legista Dr. Antenor Costa, fazendo-se acompanhar do seu collega Dr. Delphim. O automovel, dirigido pelo "chauffeur" Nestor Costa, saiu em serviço, indo á Tijuca. De volta, ao entrar o automovel no largo da Segunda-Feira, encontrou um bonde pela frente e, querendo o "chauffeur" livrar o choque, levou o vehiculo, tal a velocidade com que corria, de encontro a um poste da Light.

O automovel da policia que fez o desastre do largo da Segunda-Feira

O choque foi formidavel, partindo o carro e atirando fóra passageiros e "chauffeur", que ficaram feridos, ainda que levemente.

Foi chamada a Assistencia, não tendo, porém, os feridos se sujeitado a curativos. Apenas recebeu soccorro o "chauffeur", tal o seu estado de excitação nervosa, tanto que foi precisa a intervenção do medico da policia, para que não se suicidasse com um revólver com que estava armado.

AS MAZELLAS DA FEDERAÇÃO

AS INVESTIDAS EM TORNO DA DOMINAÇÃO DE ALAGOAS

O QUE TEM HAVIDO ATÉ AGORA

Já está dito que amanhã figurará na ordem do dia da Camara dos Deputados o projecto autorisando o governo a intervir no Estado de Alagoas para "restabelecer a ordem naquella unidade da Federação".

Esse caso de ha muito que vem sendo tratado nas ante-camaras politicas.

Desde que o Sr. Clodoaldo da Fonseca passou o poder ao Sr. Baptista Accioly, que os seus antagonistas se moveram. Têm elles o Senado que é no Estado o poder verificador. Foi o Supremo Tribunal, quem o reconheceu. Esse Senado reconheceu governador de Alagoas o Sr. Guedes Nogueira. Este não tomou posse. Por occasião do reconhecimento de poderes a representação do Estado foi dividida na Camara, sendo reconhecido tres deputados de cada facção.

Os Srs. Baptista Accioly e seu rival Guedes Nogueira

Os partidarios do Sr. Guedes Nogueira trabalharam no sentido de ter andamento no Congresso a mensagem do presidente da Republica referente á dualidade alagoana.

Esta, como está dito acima, foi reconhecida pelos poderes judiciario e executivo. Faltava apenas o legislativo se pronunciar sobre elle. Muito trabalho foi feito junto da commissão de justiça da Camara. Queriam uns que ella désse parecer contrario á intervenção e outros batiam-se por esta.

Afinal venceram os opposicionistas ao Sr. Accioly e a commissão assignou quasi unanimemente o parecer que assim terminava:

"Portanto, a situação em que se encontra o Estado de Alagoas é claramente excepcional entre os diversos casos de intervenção, até então conhecidos, na historia do nosso regimen republicano. E' a duplicidade em todo o organismo institucional do Estado, desde a composição dos orgãos dos governos municipaes, até a suprema autoridade do poder executivo estadual, perturbando por completo a vida normal e constitucional dessa unidade da Federação."

Dado tal parecer, a luta foi travada em torno da sua inclusão na ordem do dia. Desenvolveu-se para isso uma das maiores cabalas que tem presenciado a Camara.

As intrigas, as tricas da politicagem foram cultivadas em larga escala.

Depois de grande luta soube-se que as bancadas de S. Paulo e Rio Grande votariam pela intervenção.

A de Minas dividir-se-ia, votando uma parte com os Srs. Mello Franco e José Gonçalves, que assignaram o parecer, e outra contra a intervenção.

O facto do governo intervir nesse Estado não era agradavel á Minas, dizia-se, mas o caso não podia ficar sem solução.

Foi, então, lembrado, por iniciativa unica de Minas, um accordo, ao qual, em discurso, se referiu o "leader" da maioria da Camara.

—

Qual poderia ser, porém, esse accordo? As conferencias entre os homens politicos de maior prestigio e o Sr. presidente da Republica, succediam-se.

Os partidarios do Sr. Guedes Nogueira puzeram-se desde logo á disposição dos que queriam encontrar uma formula conciliatoria.

Foi lembrado um accordo baseado no reconhecimento do Senado, nomeando-se o Sr. Accioly interventor. Isso repugnou a determinados politicos.

Os partidarios do Sr. Baptista Accioly, tendo á frente o Sr. Costa Rego, lembraram a renuncia do governador, passando o poder ao presidente do Conselho Municipal de Alagoas, que mandaria proceder a nova eleição.

Tambem essa idéa foi despresada. Não havia uma formula conciliatoria.

Afinal, um politico mineiro, parece que o Sr. Bernardo Monteiro, lembrou uma formula que agradou a todos os grandes politicos que estão empenhados na solução do caso.

Segundo esta proposta dar-se-ia um caso virgem na vida do regimen. Todas, mas todas, as autoridades de Alagoas renunciariam os mandatos, com excepção apenas do presidente do Conselho, a quem seria passado o poder.

Dando-se um caso de renuncia geral, o presidente do Conselho pediria, então, a intervenção.

Essa formula era a melhor porque a intervenção perderia o caracter antipathico: era uma medida absolutamente necessaria.

Resolvida a parte mais difficil, havia outras tambem de importancia para serem resolvidas.

Como se faria a normalisação da vida do Estado? Naturalmente os partidos em luta haviam de querer o poder, dominar tudo.

O principal ponto era a organisação do Senado, que se compõe de 15 membros. Os Srs. Natalicio Camboim, Eusebio de Andrade, Alfredo de Maya, deputados, e senadores Raymundo de Miranda, Araujo Góes e Barão de Traipú, concordaram em eleger seis dos seus partidarios para o Senado; outros seis membros seriam escolhidos dentre os partidarios do Sr. Fernandes Lima e os tres restantes seriam eleitos pelo Sr. Accioly.

Os guedistas ficariam assim em minoria no Senado. Parecia que tudo se tinha conciliado.

Esse accordo foi proposto pelo Sr. Wenceslão aos Srs. Mendonça Martins, José Paulino e Costa Rego, na conferencia que teve com estes.

S. Ex. marcou para hontem, ás 21 horas, uma reunião em palacio, da bancada guedista para ractificar o accordo.

Antes, porém, dessa ractificação, o Sr. Fernandes Lima telegraphou para o Rio, manifestando-se radicalmente contrario a qualquer accordo desde que o Sr. Accioly renunciasse.

Fracassou assim todo o grande, o enorme trabalho feito, devido á intransigencia do Sr. Fernandes Lima, que embarcou hoje para esta capital.

Os "gros bonets" da politica ainda não desanimaram de realisar o accordo.

Conseguirão?

Ruy Barbosa

Medeiros e Albuquerque e Olavo Bilac

As idéas explendidas pela palavra e pela penna dos tres vultos cujos nomes encimam estas linhas, sobre a necessidade da regeneração social, alevantamento do amor patrio e as dolorosas consequencias de uma guerra, tel-as-á o publico exemplificadas em scenas da mais flagrante verdade, no drama em um prologo e cinco actos, sob o titulo

DEFESA NACIONAL

Invasão dos Estados Unidos da America do Norte

que o

CINE-THEATRO PARISIENSE

fará exhibir amanhã, 2 do corrente.

O assumpto da actualidade, que tanto commove os povos, e que vem preoccupando os pensadores do mundo inteiro, encontrou nos tres festejados patricios os interpretes seguros e sinceros que souberam dizer ao povo a verdade tal qual ella é.

A extraordinaria peça que amanhã encela a sua carreira, que deve ser brilhante, dada á sua indescriptivel riqueza e excepcionalidade de execução, é, portanto, a corporificação dos vaticinios de Olavo Bilac e Medeiros e Albuquerque, como dos quadros emocionantes traçados pelo grande brasileiro.

A notavel coincidencia que vincula o film cinematographico ás idéas dos referidos homens publicos significa que o thema do drama é uma doutrina digna da attenção da collectividade social do paiz.

Vinte e quatro horas mais de espera, e os conceitos que ahi ficam serão constatados!

—

A descripção da peça, em folhetos illustrados com capa em trichromia, está á disposição do publico, gratuitamente, no

PARISIENSE

Os espertos

Proseguindo nas diligencias sobre o conto do vigario de que foram victimas os dous irmãos João e José Rodrigues Pires, negociantes no Haddock Lobo, por parte de José Vasques, que tambem foi illudido por outros, num negocio de anilinas, como hontem noticiámos, foi preso pelo agente 27, do 7º districto, um dos cumplices do negocio, o hespanhol Santiago Perez. O dinheiro, 800$, que os dous irmãos deram pelas anilinas, ficou com um marinheiro da embarcação onde estiveram e que ainda não foi preso.

Elle, ella e outro...

Quasi uma tragedia

Fôra o ciume. Estava sendo enganado pela amante, com quem muito gastava. Elle é negociante no Mercado Novo e ella mora na rua dos Arcos.

O negociante tomou então uma vingança. Applicaria uma surra no preferido, para isso peitando esta noite um negro alto e musculoso, carregador do mercado. O ameaçado soube da cousa, porém, e queixou-se á policia, que prendeu o negociante e o negro, quando iam levar a effeito a aggressão.

Madame, que vivia maritalmente com o negociante, foi chamada tambem á delegacia do 12º districto, nada negando e ainda adeantando que:

— Supportava apenas o negociante. Elle era rico...

Houve uma scena de comedia na delegacia mas tudo ficou em paz...

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Os vôos da manhã de hoje no Campo dos Affonsos

Realisaram-se hoje, pela manhã, novas provas de aviação, no campo dos Affonsos.

A's 8 horas, quando foram iniciados os vôos, já se achavam nos "hangars" os directores do Ae. C. B., socios e grande numero de pessoas.

O primeiro avião a subir foi o biplano "Henri Farman", de 80 H.P., pilotado pelo tenente Bento Ribeiro, que se conservou no ar durante seis minutos.

Darioli, pilotando um monoplano "Morane Saulnier", de 100 H.P., elevou-se, em seguida, a grande altura, effectuando um bellissimo "vol plané" sobre o aerodromo.

A's 10 horas terminaram as provas.

CRONICA LITERARIA

Lima Barreto — Triste Fim de Policarpo Quaresma

O Triste Fim de Policarpo Quaresma prova mais uma vez que o Sr. Lima Barreto é um admiravel romancista. O livro tem os melhores caracteristicos dos bons romances: sucita, de principio a fim, o maior interesse e dezenha rigorosamente tipos, que a nossa imaginação evoca com inteira nitidez.

O autor tem, entretanto, uma predileção, que não é de louvar: a de pôr em cena personajens conhecidos. Gosta do que os francezes chamam o romance "á clef", romance em que é possivel reconhecer quem o escritor quiz evocar. E assim, muitas vezes, se tem duvida si realmente essa evocação, que fazemos, vem dos méritos do autor ou de que completamos as suas indicações com o nosso proprio conhecimento.

No seu primeiro livro isso era ainda mais sensivel. Neste, a couza está menos vizivel, mais atenuada. Resta, porém, ao romancista a defeza de que, pintando o meio em que vive, nele buscou os tipos de que precizava para a sua ação. E a censura pode parecer um elojio.

Mas ha no Sr. Lima Barreto um tal instinto de agressividade e de caricatura que, tendo reconhecido alguns dos seus personajens, fica-se com a desconfiança de que tambem os outros devem ser copiados — e deformados — da realidade.

E', por exemplo, o que sucede com um tipo de funcionario bajulador, que ele põe em cena. Esse funcionario começa adulando os chefes, com os quais procura encontrar-se. Depois, quando os ministros fazem anos, ele lhes recita um soneto, sempre o mesmo, que termina por esta invariavel fraze: "Salve, tres vezes salve!"

(A este respeito pode dizer-se que o tal funcionario sempre tinha algum merecimento, porque, como os sonetos não dispensam rimas e a palavra "Salve" é das que não têm consoante em portuguez, a tarefa não deixava de ser dificil...)

Mais tarde o mesmo homenzinho escreveu um trabalho sobre os principios cientificos da contabilidade publica e, para obter a sua promoção a diretor, andava, por fim, empenhado em um livro sobre o **Tribunal de Contas Nos Paizes Aziaticos**!

Sente-se tanto que ha nisso a caricatura de alguem, que se lê perguntando: "Quem será?"

Em todo cazo, ou o autor copie os tipos do seu livro de figuras reais ou, como é o melhor, os forme com observações diversas, colhidas em uns e outros, o incontestavel é que os seus personajens têm vida, impõem-se á atenção.

O entrecho do romance é simples: a historia de um patriota que ama apaixonadamente o Brazil. Ama-o, por assim dizer, integralmente. Só o que é nosso lhe parece bom. Veste-se e alimenta-se de produtos do paiz. Pouco a pouco, vai exajerando suas tendencias nativistas, a tal ponto que, embora velho, rezolve aprender a tocar violão — porque o violão e a modinha lhe parecem as formas mais genuinas da arte nacional. Por fim, chega ao extremo e dirige ao Congresso uma petição para que torne o tupi a lingua oficial do Brazil.

D'ai para a loucura faltava pouco e esse pouco ele transpoz. Mas não se demorou muito no Hospicio, onde esteve em tratamento.

Saido de lá, pensou em instalar-se como agricultor, num sitio distante. Foi ai um agricultor fantazista, no genero dos herois celebres de Flaubert: **Bouvard et Pécuchet**. A politicajem local começava a persegui-lo, quando rebentou a revolta naval de 1893 e elle veio oferecer os seus serviços ao marechal Floriano. Um dia, porém, tendo assistido a uma cena abominavel, escreveu ao marechal, protestando. Isso lhe valeu ser prezo e o romance termina, em uma especie de reticencia trajica, deixando entrever que Policarpo Quaresma será fuzilado.

A ação, que é muito bem dezenvolvida, prende, da primeira á ultima pajina, a atenção do leitor. Ha numerozos personajens accessorios, que estão tratados com um grande vigor de estilo.

Parece que, falando de um romance, do ponto de vista literario, nada haveria a dizer sobre a justiça ou injustiça das opiniões do autor acerca desta ou daquella figura historica. O autor podia, por exemplo, ter posto em cena um Floriano, como ele o imajina, com todos os defeitos que lhe quizesse atribuir. Literariamente, haveria apenas que perguntar si a essa figura, embora falsa, dera toda a vida.

Mas o Sr. Lima Barreto se esquece ás vezes que está fazendo um romance e abre parentezis para discutir. E' como si um dramaturgo surjisse, de repente, no palco, atrapalhando a reprezentação, para nos dizer porque dera tais ou quais qualidades aos seus personajens.

Em certo ponto, por exemplo, o romancista escreve: "E' curiosa esta couza das administrações militares: as comissões são merecimento, mas só se as d; (sic) aos protejidos."

O comentario é talvez justo, caberia muito bem em um artigo de jornal, poderia ainda ser admitido, si fosse algum dos personajens do romance que o formulasse. Mas quem o formúla é o proprio autor, por conta propria. Forçozo é convir que, nesses termos, não vem muito a propozito.

Do mesmo modo, não satisfeito de pôr em cena o marechal Floriano de um modo notoriamente injusto, o autor interrompe a ação do livro para discutir-lhe a personalidade. Faz para isso comparações historicas e explica, á sua maneira, porque o marechal quiz conservar-se no cargo: porque precizava deszipotecar duas fazendas que possuia! Ai escreve mesmo esta fraze espantoza: "A hipoteca do Brejão e do Duarte foi o seu nariz de Cleopatra..."

Humildemente confesso que não entendo bem o que o autor quiz dizer. Ha, sobre o nariz de Cleópatra uma fraze celebre de Pascal. Mas ela não tem a menor aplicação ao cazo. Si dezejava fazer uma aluzão literaria classica, talvez o Sr. Lima Barreto podesse escrever que essa hipoteca fôra o calcanhar de Aquiles, o ponto fraco do Marechal. Mas ainda isso não se afigura de uma propriedade admiravel de expressão.

O autor escreve sobre o marechal Floriano achando-o um tipo acabado de indolencia e preguiça. E' um cumulo! Seria talvez mais justo alguem que o achasse louro e de olhos azuis, elle que era moreno e de cabelos bem pretos.

Floriano, preguiçozo! Preguiçozo, o homem que durante mais de oito mezes concentrou em suas mãos toda a administração nacional — e concentrou, vendo e examinando tudo, minuciozamente, papel por papel!

Ora, é exatamente da época em que ele fazia isso que fala o autor.

Pode-se discutir si Floriano era ou não um homem superior; pode-se, e aliás com inteira razão, reconhecer que, pela sua falta de instrução, ele não tinha largas ideias gerais; mas é da uma injustiça que chega ao absurdo chama-lo preguiçozo. O que ele tinha era o horror ás exterioridades, a tudo o que constituia a etiquêta. Vestido cazeiramente, com um desleixo de sertanejo, trabalhava horas e horas a fio, passando noites em claro. Fez isso durante mezes. Mas que não o forçassem a envergar um uniforme solene e vir dar audiencias, prezidir a festas, figurar, exibir-se... Isso lhe era insuportavel.

O autor do **Triste Fim de Policarpo Quaresma** pinta-o no Itamaraty, falando com aspirantes, que lhe batiam familiarmente no hombro.

E' um exajêro. O que se via era o contrario: o Marechal é que acolhia todos esses rapazes, quando o procuravam, com uma afabilidade simples e chã, talvez excessiva, que não respeitava pragmatica nenhuma. Mas emfim, desde que o Sr. Lima Barreto, em vez de fazer considerações administrativas e politicas, descreve cenas — o que se pode pedir, mesmo quando as faça historicamente falsas, é que sejam bem descritas. E isso acontece sempre no livro do Sr. Lima Barreto.

Ha no volume numerozissimas incorreções de linguajem. Ele escreve, por exemplo, de Policarpo Quaresma, quando não poude assentar praça: "Impossibilitado de evoluir-se sob os bordados do exercito..." Diz de um velho italiano enriquecido: "amando estar sentado em chinelas..." Põe ainda em outro lugar: "quazi não respondia ás perguntas e si as respondia..." Falando da forma de barba que os francezes chamam "favoris" e nós "suissas", ele só as dezigna com a extranha tradução de "favoritos".

Mas tudo isso são imperfeições relativamente secundarias. Relativamente — porque o autor do **Triste Fim de Policarpo Quaresma** tem todos os merecimentos que não se podem adquirir ainda com a maior das aplicações: tem talento, tem vigor de pena, evoca pessoas e paizajens com uma nitidez extraordinaria. E' na mais rigoroza acepção do termo um excelente romancista. Mas tendo o que não se aprende, falta-lhe o que lhe será facil de aprender: um pouco mais de correção de linguajem.

Medeiros e Albuquerque

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O DIA DA CREANÇA

As festas de amanhã vão revestir-se de muito brilho

O programma do que haverá

Vae ter um brilho excepcional a festa da creança, que se realisará amanhã por iniciativa do Patronato de Menores.

Organisada em menos de oito dias — o que vale bem por um attestado de actividade do grupo de senhoras que se encarregou da sua realisação — a festa de amanhã marcará um acontecimento no mundo infantil carioca.

O programma das festas é o seguinte:

Diversões gratuitas:

I — Jardim Zoologico: estará aberto durante todo o dia, sendo franca a entrada para as creanças.

II — Maison Moderne: diversões, com entrada franca para as creanças: roda, exposição de féras, bandas de musica, diversos brinquedos e distribuição de doces e biscoutos. A entrada será franqueada a partir das 13 horas.

III — Passeio Publico: será franqueado ás creanças ás 13 horas. No theatrinho será representada a "Gata borralheira" pelas creanças do Jardim da Infancia da praça da Republica. Guignol. Distribuição de doces e biscoutos. Diversas bandas de musica tocarão nesse jardim.

IV — Os cinemas Venus, á rua S. Christovão, e Haddock Lobo, darão em todas as suas sessões entradas gratuitas para as creanças.

— Diversões em beneficio da obra do Patronato de Menores:

I — Theatro S. José, "matinée".

II — Cinemas Odeon, das 21 ás 22 horas; Pathé, 16 ás 17; Cine-Palais, 15 ás 18; Avenida, 18 ás 19; Ideal.

III — "Football" no campo do Fluminense. Campeonato entre os "teams" infantis dos diversos clubs de "football" desta capital. O Patronato de Menores e o Chiquinho do "Tico-Tico" offerecem taças aos vencedores. O campeonato terá inicio ás 13 horas.

IV — No Theatro Municipal, á noite, estréa da senhorita Carmen Lydia, revertendo 60 % do producto dos bilhetes para as creanças pobres.

SESSÃO CIVICA NO THEATRO MUNICIPAL

O programma da sessão que se realisará ás 15 horas, no Municipal, á qual comparecerão o Exmo. Sr. presidente da Republica e altas autoridades, é o seguinte: a) allocuções pelos Drs. Pinto da Rocha e Raphael Pinheiro; poesias por Mme. Alberto de Queiroz e Dr. Goulart d'Andrade; b) hymnos Nacional, da Bandeira, Tempo e Passarinho, pelas meninas das escolas municipaes, em numero de mil; c) distribuição de premios conferidos pelo Patronato ás alumnas mais applicadas; d) concurso de belleza infantil, com ricos premios.

Para a sessão foram expedidos convites. A festa é civica e, portanto, não remunerada.

PARADA INFANTIL

Tomam parte os seguintes collegios: Militar, Pedro II, Escola Premunitoria, Escola dos Abandonados e Pio Americano. Desfilarão em continencia ao presidente da Republica, que estará ás 15 horas no Municipal. As meninas das escolas municipaes espargirão flores sobre os batalhões infantis.

Foram designadas, pela directoria do Patronato de Menores, as seguintes commissões, que tomarão a seu cargo a direcção dos festejos nos seguintes locaes:

Passeio Publico — As directoras: Mmes. Placido Barbosa e Alberto da Cunha e Mlle. Vera Alves Barbosa; auxiliadas por: Mmes. Abreu Fialho, Caldas Vianna, Souza e Silva e Alberto Belém Paes Leme e Mlle. Stella Oliveira, e Srs. Drs. Villealr do Amaral, Bento de Barros Pimentel, Francisco Cesario Alvim, Gil Diniz Goulart, Placido Barbosa e Prudente de Moraes.

Maison Moderne — As directoras: Mmes. Nabuco de Abreu e Eugenio de Barros, auxiliadas por: Mme. Burlamaqui e Mlles. Nabuco de Abreu, Eugenio de Barros, Alves de Souza e Myriam Cordeiro, e Srs. Drs. Edgard Costa, Alfredo Balthazar da Silveira, Salvador Fróes, Ovidio Romeiro e Eugenio de Barros.

"Football" — As directoras: Mmes. Heitor Cordeiro, Souza Leão, condessa de Paranaguá e Mlle. Stella Wilson, auxiliadas por: Mmes. Castro e Silva e Teixeira Lima, e Srs. Drs. Moraes Sarmento, Souza Leão, conde de Paranaguá, Jayme de Vasconcellos e Mario Pollo.

Theatro Municipal — Todas as commissões parciaes, e mais as seguintes: baroneza Elisiario Barbosa, Mmes. Antonio Azeredo, Franklin Sampaio, Heloisa Figueiredo, Adelina Lopes Vieira, Fajardo, Chaves Faria e Luiz Guimarães Filho.

Fundou-se hoje o Centro Nacional dos Empregados em Escriptorio

Na séde da Liga do Commercio reuniram-se, á tarde, os empregados em escriptorios, para a fundação de uma sociedade de classe. Iniciados os trabalhos, depois de constituida a mesa directora, o que foi feito com difficuldade, em vista de todos os convidados haverem a isso se recusado, foi lida a acta. O Sr. Elydio Nunes falou, protestando contra o facto de haver o presidente declarado fundado o Centro Nacional dos Empregados em Escriptorio. Não concordava que se considerasse, com meia duzia de reuniões, muito intimas, sem estatutos e sem mais formalidades o Centro. O meio pratico seria convocar uma grande reunião da classe; os que estavam presentes, tres ou quatro duzias não representavam a classe, embora animados dos melhores intuitos. Referiu-se ao programma divulgado, taxando-o de pretencioso e vasio.

Respondeu-lhe o presidente, declarando lamentar que o orador só falasse depois de approvada a acta, razão por que as suas considerações não tinham mais cabimento.

Falaram ainda os Srs. João Baptista da Costa Pinto, contradictando o Sr. Elydio, que falou novamente, repisando os seus argumentos.

O Sr. Francisco A. de Lacerda aventou que, a assembléa se pronunciasse sobre o que foi feito pela assistencia. Apenas, o Sr. Elydio e mais dous outros assistentes votaram contra, retirando-se.

Em seguida foi fixado o numero de cinco membros para a commissão de estatutos e sete para a directoria provisoria e bem assim, por proposta do Sr. Belmiro de Almeida, foi approvada a constituição de uma commissão de propaganda de cinco membros.

Feita a eleição, foi constatado o seguinte resultado:

Directoria — Presidente, Francisco A. de Lacerda; vice-presidente, Antonio Coelho Oliveira; 1º secretario, José Rodrigues de Amorim; 2º secretario, Reynaldo Rocha; 1º thesoureiro, Arthur Barbosa Filho; 2º thesoureiro, Julio da Silva Ramalho; procurador, Arthur Fernandes.

Commissão de estatutos — Antonio J. Miranda Junior, João Baptista da Costa Brito, Alvaro di Lamos Pereira, Arthur José de Sam... e Antonio Justino Pereira.

A commissão de propaganda até á hora de fecharmos a presente noticia não havia sido ...

...vas façanhas do famigerado chefe de bandidos Antonio Dó

BELLO HORIZONTE, 1 (A NOITE) — O celebre bandido Antonio Dó, rei do São Francisco, cujo valle medio domina, após os acontecimentos de 1914, no municipio de São Francisco, acossado pela policia, fugiu para o Estado de Goyaz em julho ultimo. A policia daqui soube desse facto e logo se entendeu com a policia goyana, afim de capturarem o bandido. Seguiu então desta capital um official, acompanhado de parte de uma escolta, com destino ao municipio de Paracatu', visinho do de Formosa, onde se dizia achar foragido Antonio Dó. Este, emquanto a policia agia para a sua prisão, assaltou a fazenda Pernambuco, propriedade de D. Maria Rita, ligando-se tambem ao grupo politico de Formosa, contrario ao do tenente Rosilio Souza, a quem Dó ... incumbido de matar, ganhando por esse ... a quantia de vinte contos.

Em Formosa foi assassinado por gente de Antonio Dó o ex-meirinho da comarca de Paracatu', Joaquim Silva.

...Morrer... embriagada...

UM «SUICIDIO»

— 14 horas! O ingrato não vem. Já não ... a noite que passei só, chorando a ... ausencia. Ingrato! Morrerei.

Beatriz chorava. No alto do "etagère" da ... pensão onde mora, á rua Joaquim Silva ... 71, uma garrafa branca appareceia. Era ... paraty.

Beatriz apanhou-a. Abriu-a. Dentro, já ... um pouco de cocaina. Sacudiu. Deitou... Levou a garrafa á boca e foi bebendo.

— Morrer... embriagada...

Viram-n'a as companheiras assim. Chamaram a Assistencia. Ammencia, muita ammencia, tomou a Beatriz Corrêa. Voltou á ...

— "Resaca"... formidavel...

O 13º districto soube do "suicidio".

AS ULTIMAS NOTAS DAS FESTAS DA PENHA

Os feridos--Os presos--As barracas--Os romeiros

Animadas e em ordem continuaram as festas da Penha, até ás 18 horas.

A Assistencia soccorreu as seguintes pessoas: Maria Fernandes, moradora á rua Machado de Assis, victima de uma vertigem; e Edgard Faria, empregado do commercio e residente á ladeira Guararapes, o qual destroncou um pulso.

A policia prendeu mais tres punguistas.

Na Penha funccionam 48 barracas, sendo 25 grandes e 23 pequenas. Houve licença para 234 vendedores ambulantes.

A Leopoldina vendeu para o arraial, até ás 17 horas, 7.100 passagens.

A's 13 horas a policia prendeu o tenente da Guarda Nacional Henrique de Mello e os dous socios do Tiro 7, Arthur Rocha e Silva e Antonio de Oliveira Filho. Estes, que promoviam desordens, foram escoltados por outros socios daquelle Tiro, e mandados á presença da autoridade superior competente. Quanto ao tenente Henrique de Mello, achava-se este official com o animo exacerbado, por isso que provocava quantos pobres mortaes se permittiam olhar a sua figura...

Ferve a politica em Friburgo

Um protesto

Recebemos de Friburgo o seguinte telegramma:

"Acabo de telegraphar ao presidente do Supremo Tribunal, ao relator do accórdão e ao juiz seccional, protestando contra o acto do governo da remessa de grande contingente de força e da presença aqui do delegado auxiliar, impedindo-me de exercer livremente as funcções municipaes, garantidas em termos claros da sentença. A Prefeitura, creada posteriormente á decisão do Supremo, com o intuito de burlar os effeitos do "habeas-corpus", installou-se numa casa particular, fazendo seus empregados os seus serviços acompanhados de policiaes. Estão coagidos meus subordinados. — Galdino Filho, presidente da Camara."

«O accordo de Alagoas está feito»

Diz-nos o Sr. Costa Rego

Em outro logar noticiamos em que pé está o accôrdo sobre a intervenção em Alagoas. Procurámos os tres deputados contrarios ao Sr. Accioly e lhes pedimos informações a esse respeito. Todos se mostraram reservados. Narrámos-lhes o que sabiamos. Elles não confirmaram nem negaram. Dos outros tres apenas um conseguimos encontrar por um mero acaso.

Acabava elle de sair de uma agencia de mensageiro. Sobre a mesa estava uma carta endereçada ao Sr. Antonio Carlos. Pouco adeante abordámos o deputado alagoano.

Dissemos-lhe o que queriamos e o que sabiamos com relação ao caso de Alagoas.

O Sr. Costa Rego não queria falar, mas, deante da nossa insistencia e com ares de quem queria livrar-se de um importuno, declarou:

— Pois bem. Póde dizer que o accôrdo já está feito. Não esse de que acaba de me falar, mas um outro. Este foi tratado entre nós, o Dr. Antonio Carlos e o Dr. Wenceslão Braz. E só o que posso dizer.

E nada mais disse, nem lhe foi perguntado...

Indagando do Sr. Antonio Carlos, a quem communicámos a informação a nós fornecida pelo Sr. Costa Rego, do que havia de verdade a tal respeito, elle nos disse apenas:

—O Costa Rego já respondeu á sua pergunta. Elle é um interessado.

—Quaes são as bases, doutor? indagámos.

—Nada mais lhe posso dizer, respondeu.

A actriz Julia Vidal tentou suicidar-se

Quiz morrer, esta tarde, a actriz Julia Vidal, residente á rua do Lavradio n. 107. Para levar a effeito tão tragica resolução, a desgostosa ingeriu uma gramma de oxyanureto de mercurio e chloridrato de amonnia.

A's 18 horas, a tresloucada actriz, depois dos medicamentos mais urgentes, era removida em estado grave para a Santa Casa.

Na policia do 12º districto foi aberto inquerito, não se sabendo ainda dos motivos que levaram a actriz Julia Vidal a tentar contra a vida.

A GUERRA

A revolução na Grecia

Constituiu-se o governo provisorio em Creta

PARIS, 1 (A NOITE) Póde-se considerar triumphante o movimento revolucionario na Grecia.

Na ilha de Creta, ficou hontem constituido o Governo Provisorio Nacional, num comicio monstro em que tomaram parte mais de 30.000 pessoas, na sua maioria homens em edade militar e que compareceram armados.

Depois de terem sido lidos telegrammas patrioticos do Sr. Venizelos e do contra-almirante Condouriotis, o povo de Creta acclamou a constituição do Governo Provisorio, que terá tres membros, com poderes dictatoriaes até a normalisação da vida nacional.

Os tres membros do Governo Provisorio são os Srs. Venizelos, e contra-almirante Condouriotis e um terceiro, que estes dous têm poderes para nomear. Acredita-se que será escolhido para aquelle cargo o general Simirkakis, que faz parte do Comité de Defesa Nacional, installado em Salonica.

Na ordem do dia approvada no comicio de hontem, foram dados plenos poderes ao Governo Provisorio, para agir na politica externa, unindo-se ás nações da «Entente» e declarando guerra immediatamente á Bulgaria.

Estas resoluções foram communicadas aos «comités» de Defesa Nacional de Salonica e das ilhas de Mytilene e de Chios, que a ellas adheriram.

Dos 2.500 homens do regimento de infantaria que fazia parte da guarnição de Herakleion, Creta, apenas 25 officiaes e 19 soldados se conservaram fieis ao rei Constantino. Os outros revoltaram-se e adheriram ao movimento nacionalista. Parte desses soldados já embarcaram na bahia Suda e dirigiram-se para a Macedonia, afim de combater os bulgaros.

Todo o corpo de aviação grego adheriu egualmente á revolução.

Egualmente adheriu ao movimento revolucionario outro contra-torpedeiro que se juntou logo á esquadra alliada, que se encontra em Salonica.

A nova campanha sub-marina que devia ser iniciada hoje

PARIS, 1 (Havas) — Os jornaes desta capital fazem varias apreciações sobre a nova campanha submarina, cujo inicio os allemães annunciaram para hoje, com a declaração de que lhe dariam maior amplitude do que até agora.

O "Matin" considera a ameaça como uma manobra ou "chantage", para obter a mediação do presidente Wilson, quando a Allemanha sente os effeitos da superioridade dos alliados; e o "Petit Parisien", por seu turno, acha que o gabinete de Berlim, prevendo a derrota, procura um novo inimigo na America, afim de attenuar a gravidade da humilhação.

Que haverá em Matto-Grosso?

UMA SERIE DE BOATOS

As informações do Sr. Azeredo

Desde que os Telegraphos cessaram de funccionar em Matto Grosso que os boatos de graves acontecimentos naquelle Estado circulam com insistencia.

Hoje, principalmente, elles se accentuaram e havia até quem affirmasse que os deputados matto-grossenses haviam renunciado os mandatos. Não havia, porém, noticias positivas.

Procurámos á tarde o Sr. senador Antonio Azeredo, afim de pedirmos informações.

Demos conhecimento ao representante de Matto Grosso dos boatos que circularam e S. Ex. nos respondeu:

— Não duvido que elles tenham algum fundamento, pois acabo de receber o seguinte telegramma: "Tres Lagoas, 30, ás 16 horas — Senador Azeredo, Rio — Affirmamos a V. Ex. estar o Telegrapho em poder de Pedro Celestino, em virtude de no texto do telegramma transmittido hontem a seus correligionarios daqui haver os seguintes termos: "Deputados renunciaram. Saudações".

Tenho certeza, accrescentou o senador Azeredo, que os partidarios de Pedro Celestino atacaram e se apossaram da estação de Generoso Ponce. Sei tambem que o agente de Aquidauana deu sciencia á repartição dos telegrammas transmittidos de Cuyabá, que não são nada tranquillisadores. Deante de tudo isso não posso achar o boato destituido de fundamento, porque uma violencia por parte do governo não me admira. Demais a força federal que lá está compõe-se de uns quatrocentos homens. Os nossos adversarios dispõem de 1.600 ou 2.000 homens. Não duvido que o presidente Caetano tenha praticado mais este attentado: obrigar os deputados a renunciar. Mas esse "truc", si for verdadeiro, não surtirá effeito, pois sendo a renuncia feita sob coacção, não tem valor algum. Como vê, não duvido que esses boatos tenham fundamento. Deante de uma situação anormal, quando se pratica toda a sorte de violencias, tudo é acreditavel.

Fim de tarde

DESASTRE DOLOROSO

Ao anoitecer, quando já começava a estrellejar, um triste acontecimento veiu commover as familias hospedadas no Fluminense Hotel, na praça da Republica. Hospede tambem do estabelecimento, o Dr. José Lopes Pontes, tem um filhinho de 6 annos de edade, Aluizio Pontes. Menino esperto, traquinas, a uma distracção de seu pagem, debruçou-se a uma janella interna do 1º andar, olhando a area. A um movimento mal dado, Aluizio caiu de grande altura sobre a claraboia de vidro, cortando-se e ainda vindo projectar-se no solo.

Em estado gravissimo foi transportado para o posto da Assistencia, onde, á hora de fecharmos a folha, estava em curativos.

Um encontro de vehiculos

Quem era o ferido?

Chocaram-se os vehiculos: um bonde do Leme e o auto n. 1.608, na rua da Gloria. De dentro do automovel surgiu a cabeça ensanguentada de um homem. Um guarda approximou-se e, vendo o ferido, mandou o motorneiro e o "chauffeur" esperarem e foi chamar a Assistencia.

Quando voltou, o passageiro ferido tinha desapparecido, tomando um taxi. A Assistencia voltou. Os conductores dos vehiculos foram explicar o caso na policia.

A chegada triumphante de Olavo Bilac a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 1 (A. A.) — Hoje, ás 8 horas, partiu ao encontro do paquete "Mercedes" em que viajava o poeta Sr. Olavo Bilac, o rebocador "Julio de Castilhos", cedido pelo governo do Estado, levando o intendente, o Conselho Municipal, os representantes do general Salvador Pinheiro Machado e do Dr. Borges de Medeiros, os ajudantes de ordens destes, bem como os commandantes da região militar e da 10ª brigada, representantes da imprensa e autoridades civis e militares. Saiu tambem uma esquadrilha de "gigs".

Na altura das Pedras Brancas passaram todos para bordo do paquete "Mercedes", onde foram trocadas as primeiras saudações.

A's 11 horas, em ponto, o "Mercedes" atracava ao cáes, onde o Tiro n. 4, os alumnos do Collegio Militar e do Gymnasio Julio de Castilhos, além de uma enorme multidão, aguardavam o Sr. Olavo Bilac, que foi recebido com prolongadas palmas e coberto de flores pelas senhoras e senhoritas que ali tambem se achavam.

Formou-se depois um longo prestito que o acompanhou ao Grande Hotel, tocando durante o trajecto quatro bandas de musica.

O Sr. Olavo Bilac, assomando a uma das janellas do hotel, pronunciou um vibrante discurso, no qual teve a seguinte phrase: "De longe, o Rio Grande é bom e forte, de perto é mais forte e melhor", sendo muitissimo acclamado.

O Tiro n. 4 cantou depois o seu hymno, que foi coberto de applausos, e em seguida as forças do Tiro e do Gymnasio desfilaram, dando vivas ao poeta.

Promette revestir-se de excepcional brilhantismo a recepção que terá logar, á tarde, no Conselho Municipal.

Devido ao forte mar, da esquadrilha de "gigs", que fôra ao encontro do Sr. Olavo Bilac, naufragou um, pertencente ao Club de Regatas Almirante Barroso. Outro "gig" do Gremio Almirante Tamandaré fazia esforços para salvar os seus camaradas, nada conseguindo devido á impetuosidade das aguas e dos ventos.

O rebocador "Julio de Castilhos", avistando essa scena, foi em soccorro dos naufragos, conseguindo salvar quatro; o quinto tripolante, que era o timoneiro, não foi encontrado, suppondo-se que tenha perecido, pois estava de capa de borracha.

O facto causou grande pezar. No local estão outros barcos para descobrir si de facto o infeliz tripolante succumbiu.

A QUESTÃO PARANÁ'-SANTA CATHARINA

Ha no Paraná uma grande corrente contraria ao accordo

Encontrámo-nos á tarde, na Avenida, com o Sr. general Alberto de Abreu, deputado federal pelo Paraná. Pedimos áquelle parlamentar, que é conhecido em todo o Estado, a sua opinião sobre o accordo.

— Póde escrever — disse-nos o Sr. general Abreu — que como bom paranáense sou contra, radicalmente contra qualquer accordo para resolver a questão de limites.

— Acha o accordo inviavel? — perguntámos.

Mas o Sr. general Abreu repetiu:

— Escreva o que lhe estou dizendo...

CURITYBA, 30 (retardado) (A NOITE) — A opinião publica é contraria aos termos do accordo feito para a solução do caso de limites entre este Estado e Santa Catharina, pois se acredita que elle esbulha o Paraná. Houve já hoje um "meeting". O Dr. Corrêa Defreitas annunciara que falaria, mas se esqueceu da hora do "meeting", na fórma do costume.

O "Commercio do Paraná" e "A Tribuna" romperão contra o accordo.

A agitação entre os pilotos

Esteve, á tarde, em nossa redacção, uma commissão de officiaes-pilotos das companhias Costeira, Commercio e Navegação e S. João da Barra, actualmente em grève, que vieram protestar contra os termos de uma nota fornecida pelo gabinete do ministro da Marinha aos jornaes da manhã.

Declaram os officiaes-pilotos que a questão que provocou a grève da classe estava affecta ao almirante inspector de Portos e Costas desde o dia 15 de setembro. Por conselhos dessa autoridade, os officiaes-pilotos conservaram-se numa attitude de expectativa até 26, quando uma commissão, composta dos Srs. Francisco de Albuquerque Maranhão, João Mano, Armando Motta e Abilio de Oliveira, se foi entender com o inspector de Portos e Costas, afim de ouvir de S. S. quaes as resoluções tomadas pelos armadores. Como não houvesse nada resolvido, foi apresentado a S. S. um officio da Associação dos Pilotos, que naquelle mesmo dia ia ser entregue aos Srs. Lage Irmãos e concebido nos seguintes termos:

"Exmos. Srs. Jorge Lage e mais directores da Companhia Nacional de Navegação Costeira — A Associação dos Pilotos Maritimos solicita-vos a fineza de, no mais breve possivel, hoje, dar conhecimento da vossa ultima decisão com relação ao pedido dos pilotos dessa companhia, feito em memorial de 12 do corrente, por intermedio desta directoria. Os officiaes do paquete "Itapema", a partir quinta-feira, 28, esperam as vossas ordens no sentido de estrearem o novo regimen a observar-se a bordo. Em caso contrario, VV. EEx. assumirão perante as autoridades da Nação as responsabilidades do que possa acontecer."

A commissão aconselhou-se com o Sr. inspector de Portos e Costas si havia algum inconveniente em entregar este officio, que era, como se vê, um verdadeiro "ultimatum". O Sr. almirante Adelino Martins respondeu negativamente e accrescentou que ia mandar chamar urgentemente os Srs. Lage para apressarem a solução da questão, de accordo com o pedido dos officiaes-pilotos.

Como a resposta áquelle officio não tivesse sido recebida até ás 21 horas, nem os Srs. Lage déssem ao menos signaes de o terem recebido, ficou resolvido, pela directoria da Associação, mandar-se uma circular a bordo do "Itapema", pedindo o desembarque dos seus officiaes e dos officiaes dos demais navios da Companhia Costeira que estavam no porto.

Como a Costeira fizesse sair o "Itapema" com o commandante e um aprendiz de piloto, o movimento grevista alastrou-se aos officiaes-pilotos das outras companhias, como um protesto contra o procedimento da directoria da Costeira.

Declararam ainda os officiaes que estiveram na nossa redacção, que os navios da Costeira, Commercio e Navegação e mais companhias particulares, como o "Tibagy", o "Itapuy", o "Itapura", o "Planeta" e o rebocador "Ruth", este para a Europa, sairam apenas com o commandante, o immediato e um ou dous praticantes de piloto, o que é uma flagrante illegalidade.

Um naufragio sem consequencias

Uma embarcação do Club de Natação e Regatas, que andava a passeio pela bahia, naufragou esta tarde, em frente ao antigo Arsenal de Guerra. A canôa, devido ao mar forte que fazia, virou e os seus tres tripolantes foram soccorridos pelo barco "Nossa Senhora do Desterro", do qual é proprietario e mestre o Sr. Elias Antonio Ferreira e tem como tripolantes os pescadores José Neves, José Gomes Braz, Francisco Novo e José Ferreira.

A TARDE SPORTIVA

Corridas

No Derby-Club

Muito concorridas e animadas estiveram as corridas de hoje, no Derby Club, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — 1.500 metros — Correram: Pitangueiras (L. Araya), Herodes (O. Coutinho), Dynamite (A. Alonso), Estilhaço (Torterolli) e Espoleta (D. Vaz).

Venceu Espoleta; em 2º Dynamite, em 3º Pitangueiras.

Tempo 103".

Poules, 51$500; duplas, 760$300.

Pulou na ponta Pitangueiras, que logo a cedeu a Estilhaço. Este firmou-se na ponta, seguido de Pitangueiras, com a qual se juntou Dynamite, em luta. No final da recta do rio Espoleta accionou, collocando-se em segundo logar, para bater Estilhaço no poste da milha e vencer, com bastante esforço, por palleta, de Dynamite, que foi segunda. Pitangueiras foi terceira a corpo e meio.

2º pareo — 1.500 metros — Correram: Image (F. Barroso), Pistachio (Marcellino), Guerreiro (D. Ferreira), Palmeira (B. Cruz), Majestic (E. Rodriguez) e Buenos Aires (Le Le Mener).

Venceu Image; em 2º Majestic, em 3º Buenos Aires.

Tempo 99".

Poules, 62$200; duplas, 278$100.

Guerreiro pulou na ponta, seguido de Majestic e Buenos Aires. Na recta do Itamaraty, Pistachio bateu Buenos Aires e no final da do rio Majestic dominou Guerreiro, ao mesmo tempo que Image avançava fortemente. No meio da recta de chegada Image dominou Majestic, para vencer facil por dous corpos. Majestic foi segundo por meio corpo de Buenos Aires, terceiro.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Belle Angevine (L. Araya), Dionéa (D. Ferreira), You-You (Gibbons), Maipu', E. Rodriguez), Trunfo (D. Suarez), Voltaire (F. Barroso), e Velhinha (H. Coelho).

Venceu Trunfo; em 2º Voltaire, em 3º Belle Angevine.

Tempo 106".

Poules, 55$; duplas, 25$000.

Pulou na ponta Belle Angevine, seguida de Maipu' e Dionéa, tendo esta, na primeira passagem pelas archibancadas, passado por Maipu'. Assim correram até a recta do rio, onde Maipu' e Voltaire passaram em luta para a segunda e terceira collocações. No começo da recta final, Voltaire conseguiu a ponta, para ser batido quasi na chegada por Trunfo, habilmente corrido de alcance, que venceu com esforço, por pescoço. Voltaire foi segundo a um corpo de Belle Angevine.

4º pareo — 1.700 metros — Correram: Flamengo (L. Araya), Lord Canning (F. Barroso), Monte Christo (E. Rodriguez), Goytacaz (D. Ferreira) e Insignia (D. Suarez).

Venceu Monte Christo; em 2º Flamengo, em 3º, Insignia.

Tempo 112".

Poules, 42$200; duplas, 25$460.

Lord Canning puxou a corrida, seguido de Flamengo e Insignia. No meio da recta do Itamaraty Insignia atacou Flamengo e, juntos, no final da mesma recta, derrotaram Lord Canning. Na recta do rio, Flamengo firmou-se na principal posição, ao mesmo tempo que Monte Christo atacava os ponteiros com energia. No poste dos 1.700 metros já Monte Christo havia dominado os adversarios, vindo a vencer com facilidade, por um corpo de Flamengo, que foi segundo. Insignia conservou o terceiro posto, tambem a um corpo.

5º pareo — 1.750 metros — Correram: Mogy Guassu', (D. Vaz), Jacy (D. Suarez), Marvellous (E. Rodriguez), e Nyon (Zabala).

Venceu Mogy Guassu'; em 2º Marvellous, em 3º Nyon.

Tempo 115".

Poules, 48$900; duplas, 49$900.

Dada a saida, correram perfeitamente emparelhados Jacy, por dentro, Marvellous, ao meio, e Nyon, por fóra. O piloto deste apertava os dous outros, o que motivou que o de Jacy os abrisse na primeira curva. Feito isto, Jacy firmou-se na ponta, emquanto Marvellous e Nyon lutavam ainda. Assim correram até a recta do rio, onde Jacy foi dominada e passou para a ultima posição. Na recta de chegada, Mogy Guassu', que correra alheio ás lutas dos tres outros competidores, assenhoreou-se da ponta, para vencer firme por corpo e meio. Marvellous foi segundo a tres corpos de Nyon, terceiro.

6º pareo — Grande Premio Excelsior — 1.750 metros — Correram: Mont Rouge (E. Rodriguez), Salpicon (Michaels), Araucania (Zabala), Pooh Pooh (Waldemar), Hurrah (R. de Oliveira) e Pirque (D. Ferreira).

Venceu Salpicon; em 2º Araucania e em 3º Mont Rouge.

Tempo 116" 1/5.

Poules, 13$300; dupla, 26$600.

7º pareo — Venceu Sultão; em 2º Fidalgo e em 3º Corneob.

Tempo 131" 2/5.

Poules, 32$800; dupla, 55$700.

Football

1ª DIVISÃO

America × Flamengo

Este encontro, o mais anciosamente esperado da tarde de hoje, realisou-se no field da rua Campos Salles.

A assistencia numerosa que affluiu ao campo dos americanos, enchendo as suas archibancadas e animando os players que disputavam o triumpho de dous pontos, foi a melhor prova da importancia da peleja.

Encontraram-se em primeiro logar os segundos teams, verificando-se no final o seguinte resultado:

America — 1.
Flamengo — 1.

Seguiu-se a peleja dos primeiros teams, que transcorreu animada, dando como resultado o seguinte desfecho:

America — 3.
Flamengo — 1.

Bangú × S. Christovão

No distante mas excellente campo da estação de Bangú foi este o outro grande match da tarde, em disputa do campeonato desta classe.

Apezar da distancia deste centro, o ground do club suburbano achava-se repleto de assistencia numerosa e animada.

Nos segundos teams verificou-se o seguinte resultado:

Bangu' — 7.
S. Christovão — 0.

Foi bastante apreciavel a peleja que se seguiu a esta, entre os primeiros teams, terminando com este final:

Bangu' — 2.
S. Christovão — 1.

2ª DIVISÃO

Cattete × Boqueirão

As confortaveis archibancadas do S. Christovão, á rua Figueira de Mello, em cujo ground houve esse encontro, encheu-se de uma multidão enthusiasmada, que ora applaudia um, ora outro dos lidadores, animando-os á luta.

Quando o juiz apitou, finalisando a pugna, verificou-se o seguinte resultado:

Primeiros teams:
Cattete — 4.
Boqueirão — 1.

O Cattete não disputa o campeonato dos segundos teams.

3ª DIVISÃO

S. C. Brasil × Parc Royal

Foi o unico encontro determinado pela tabella desta divisão. O campo da sua realisação foi o do Botafogo, á rua General Severiano. Apezar do grande numero de jogos hoje realisados, um grande numero de assistentes applaudiu as peripecias deste encontro, que terminou da seguinte fórma:

Segundos teams:
Brasil — 4.
Parc — 3.
Primeiros teams:
Brasil — 3.
Parc — 2.

Os empregados no commercio e o fechamento das portas

A União dos Empregados no Commercio realisou, á tarde, uma reunião de classe, tratando do projecto orçamentario para o exercicio vindouro, na parte referente ao fechamento das portas. A discussão gyrou em torno das duas turmas de empregados, disposição de lei que está sendo burlada. Nessa reunião foi lido o memorial enviado, sobre o assumpto, ao Sr. prefeito, e do qual tiramos este trecho:

"Depois, porém, que foi extincta a commissão de fiscalisação da Prefeitura, e em face das difficuldades que encontramos agora para os nossos trabalhos, sem o auxilio necessario dos guardas, o expediente publicado, do governo municipal não regista mais multa imposta a "commerciante algum". As infracções á lei, entretanto, continuam a dar-se.

Innumeras são tambem as que funccionam sem licença, aos domingos e feriados, a portas fechadas, mantendo lá dentro, encerrados, empregados a quem a legislação municipal em vigor garante o descanso nesses dias. E muitas são, tambem, finalmente, as que, precisando funccionar além das 19 horas, mediante a obrigação de manter duas turmas de empregados, o fazem sem substituição alguma, porque essas duas turmas não passam de uma simples ficção, servindo-se alguns commerciantes do grosseiro "truc" ou embuste de mudar os nomes dos mesmos empregados, burlando assim a vigilancia dos agentes da Prefeitura."

Entre as reclamações chegadas á União figuram de empregados de padarias, confeitarias, leiterias, seccos e molhados e outras.

A União vae, agora, dirigir-se ao Conselho, lembrando a idéa de, de accôrdo com a lei municipal, ser collocado, ao lado da licença do estabelecimento, um quadro com os nomes dos empregados e turmas em que trabalhem.

Foi isso que ficou resolvido.

Inaugurou-se em Juiz de Fóra uma praça sportiva

JUIZ DE FÓRA, 1 (A NOITE) — Foi inaugurada hoje a praça sportiva construida pelo Sport Club, no largo do Riachuelo. A' hora em que telegrapho, inicia-se o "match" de "football" entre o 1º "team" daquella sociedade e do Everest F. Club daqui.

COMMUNICADOS

José Borrajo Vasques Ozorio

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Joaquim Borrajo Vasques Ozorio, sua esposa Eugenia Souza Oliveira Ozorio, e filho, José, filho, nora e neto do fallecido JOSE' BORRAJO VASQUES OZORIO, convidam as pessoas de suas relações e amisade para assistir á missa do trigesimo dia, amanhã, 2 de outubro corrente, que será resada ás 9 1/2 horas, na egreja de S. José, pelo que desde já penhoradamente agradecem.

Giuseppe Calandra

Vincenzo Calandra e sua senhora convidam os parentes e amigos para assistir a uma missa mandada resar por alma de seu pranteado irmão e cunhado GIUSEPPE CALANDRA, amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, na capella Victoria.

JAQUELINA MOREIRA

Carlota Moreira, Minervina Moreira e Rosa Moreira convidam todos os parentes e amigos a comparecer á missa de setimo dia, que farão resar por alma de sua irmã JAQUELINA MOREIRA, amanhã, segunda-feira, na egreja de Sant'Anna, ás 8 1/2 horas. Desde já se confessam muito gratas.

EURYDICE DE PAIVA

(PERY)

A viuva Paiva faz celebrar amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá, uma missa por alma de sua prezada nóra EURYDICE DE PAIVA.

Da platéa

NOTICIAS

Um original brasileiro no Phenix — O que nos disse a sua principal interprete

Heitor Beltrão, nosso collega de imprensa, apresenta-se amanhã aos frequentadores do Phenix como escriptor theatral. Escreveu um encantador acto: "Alma que refloriu", classificado no concurso do Theatro Pequeno. E' essa peça que sobe amanhã á scena, sendo a sua principal interprete Etelvina Serra. Artista portugueza de valor, Etelvina nunca havia trabalhado em companhias nacionaes e nunca representou peças brasileiras. Em palestra comnosco disse-nos ella:

— Quando firmei contrato com o Theatro Pequeno, o meu contentamento foi grande: ia trabalhar ao lado de artistas nacionaes e nacionalisados, dirigidos por moços intellectuaes, como são os directores da companhia do Phenix. Logo após o inicio dos meus trabalhos no Theatro Pequeno, alimentei um grande desejo: representar um original brasileiro. Nesse sentido falei aos meus directores e elles me deram para ler "Alma que refloriu", dizendo: "é uma linda peça, escripta por um rapaz de talento". Li a peça do Dr. Beltrão. Ao terminal-a vi que os directores do Theatro Pequeno tinham razão. "Alma que refloriu" é um encanto e só mesmo um escriptor de talento poderia tel-a feito.

— E a personagem que vae interpretar?

— E' a principal. Sinto-me bem nella e por isso estudei-a com muito amor. Uma unica cousa lamento: é não ter tido o tempo sufficiente para dar á Fernanda da "Alma que refloriu" todo o brilho que merece tão bello papel. Mas o senhor sabe... o theatro por sessões...

— O theatro por sessões! E' o martyrio dos artistas.

— Dos artistas, dos autores, da arte, emfim. Mas que havemos de fazer? O meio é assim e temos que nos adaptar a elle.

— O que, aliás, é uma manifestação da intelligencia.

Mais duas phrases, um sorriso, um aperto de mão e Etelvina Serra despediu-se de nós:

— Até amanhã.

— Até amanhã sem falta, porque iremos applaudil-a na "Alma que refloriu".

A revista "O Pistolão"

E' com grande anciedade que está sendo esperada a "première" da revista "O Pistolão", original de Ignacio Raposo e Restier Junior, musica de Paulino Sacramento, marcada para o dia 4 do corrente. A empresa Paschoal Segreto não tem poupado esforços nem medido sacrificios para que "O Pistolão" tenha uma montagem deslumbrante, de modo a fazer "pendant" com o libreto. Assim é que os scenarios de Jayme Silva são completamente novos; o guarda-roupa luxuoso confeccionado no "atelier" da empresa, sob a direcção da "costumière" Pautilia Azevedo, obedeceu aos desenhos do caricaturista Nery. A maior novidade, porém, serão os bailados, para o que foi contratado o bailarino ensaiador João Volpi, da "troupe" Molasso. Sobre a distribuição guarda a empresa o maximo segredo, porém podemos adeantar que serão "compères" os actores Alfredo Silva, no "Pobre Diabo", e João de Deus, no "Pistolinha", subdito de "S. M. El-rey Pistolão", personagem que será interpretado pelo actor Carlos Torres.

O 5 de outubro no Palaco

A grande data da Republica Portugueza vae ser condignamente commemorada no Palace-Theatre. A companhia nacional de comedias e vaudevilles Lucilia Péres-Leopoldo Fróes organisou para 5 do corrente um bello espectaculo em homenagem á colonia portugueza. Será representada a festejada peça "A morgadinha de Val-Flor". O espectaculo será completo.

As fitas de amanhã

Amanhã é dia de programmas novos nos nossos principaes cinemas. Entre as fitas que serão exhibidas destacam-se, pela sua importancia: "A defesa nacional" ou "A invasão dos E. U. da America do Norte", no Parisiense; "Sacrificio", no Pathé; "Bella Hesperia", no Cine Palais; "Tigre Real", no Odeon; "Os mysterios de uma noite de primavera", no Ideal.

—— Podemos hoje melhor esclarecer a nossa noticia de hontem. O actor João Barbosa, que acaba de deixar a companhia Alexandre Azevedo, entrará para a companhia do Theatro Pequeno, assumindo já amanhã as funcções de seu ensaiador, em substituição ao actor Olympio Nogueira, que se licencia.

—— Foram hontem distribuidos os papeis do vaudeville de Feydeau "A duqueza das Folies-Bergères" (continuação da "A Lagartixa"), que a companhia Lucilia Péres-Leopoldo Fróes representará dentro de breves dias no Palace Theatre.

—— Entrou para o elenco da companhia do Theatro Pequeno a actriz Judith Garcez.

—— Estréa sabbado proximo no Republica a celebre transformista Fatima Miris.

—— Espectaculos para hoje: Palace, "O café do Felisberto"; Phenix, "Os Barbadinhos"; Recreio, "O Canario"; S. José, "Zé Pereira", Carlos Gomes, "Maré de rosas".

AS PRIMEIRAS

"O café do Felisberto", no Palace

Um excellente espectaculo offereceu-nos antehontem a companhia Lucilia Péres-Leopoldo Fróes, com a representação, em "première", da magnifica comedia de Tristan Bernard, "O café do Felisberto". Essa peça já tinha aqui sido applaudida, interpretada por dous distinctos artistas — Lucien Guitry e Chaby. E digamos com justiça que a sua graça não foi desmerecida na edição que hontem tivemos no Palace. Leopoldo Fróes foi um correcto interprete do Alberto Lorifian, em que se portou como um comico de linha, que innegavelmente é. Seu trabalho mereceu os applausos que recebeu da platéa, que tambem muito apreciou o Felisberto, que nos deu Attila de Moraes, e o Bigredon, de Eduardo Pereira, dous trabalhos egualmente bons. Lucilia Péres, distincta e intelligente, na Berengère d'Equitaine. A Sra. Elvira Concheta fez com certa propriedade a Edwiges, a cantora hungara. Amalia Capitani, graciosa e bem, na filha do botequineiro Felisberto, que apanhou tambem uma boa caixeira, graciosa e intelligente, em Estrella Santos. Noutros papeis, cooperando para o bom desempenho que obteve a comedia de Tristan Bernard, estiveram Emygdio Campos, João Colás, Cesar de Lima, Henrique Machado, Cecilia Neves, Estevão Santos, Arouca, Costa, etc.

"Maré de rosas", no Carlos Gomes

Não bastavam a habilidade e intelligencia da conhecida e festejada parceria lisboeta Felix Bermudes-Ernesto Rodrigues-João Bastos, para assegurar o successo da nova revista; "Maré de rosas" teve ainda dous fortes elementos, juntando-se áquelles: partitura e "mise-en-scène" magnificas. E foi essa decerto, a julgar pelos muitos applausos, a impressão que teve o publico, ante-hontem, no Carlos Gomes. Effectivamente a nova revista portugueza tem todas as condições para agradar. Com um enredo, ligadas as scenas por um fio logico, a revista começa e acaba agradavelmente para o espectador, que durante seu desenrolar tem occasião de desopilar o figado á audição de graças sãs, phrases e "jeu de mots" de espirito e de se deslumbrar com uma serie de scenas magnificamente pintadas, com uma "mise-en-scène" luxuosamente organisada. E a isso juntando-se, para melhor effeito no publico, uma bella musica, ás vezes algo pretenciosa, dos maestros Thomaz Del Negro e Bernardo Ferreira. "Maré de rosas" conseguiu tambem um desempenho bem afinado. Os compadres foram excellentemente interpretados por Carlos Leal e Luiz Bravo. Noutros papeis destacaram-se João Silva, Jayme Silva, Elisa Santos, Berthe Barone, Margarida Velloso e Tina Coelho. Celeste de Oliveira, além de um gracioso "travesti", teve mais dous papeis, em que se saiu com brilho. José Moraes, Mary Soller, Sarah Medeiros, Amelia Perry e Augusto Costa, bem.

O carvão, a turfa e o petroleo do Brasil

Uma propaganda necessaria

O Club de Engenharia á frente dessa campanha de alto patriotismo

Do Sr. almirante José Carlos de Carvalho, do conselho director do Club de Engenharia, recebemos as seguintes linhas:

"Embora já tenha apresentado ao conselho director do Club de Engenharia as conclusões do parecer da commissão especial, encarregada do estudo do aproveitamento immediato do carvão nacional, conclusões que foram approvadas na ultima sessão ordinaria do mesmo conselho, entendemos não parar ahi o nosso trabalho, tendo muito em vista a importancia do assumpto e a gravidade da situação do Brasil, em face das difficuldades que vão augmentando de dia para dia, devido á falta de combustiveis que recebiamos do estrangeiro.

Carecemos tirar da terra que é nossa aquellas riquezas que nos possam assegurar, com o seu aproveitamento, a nossa independencia dos similares que importamos do estrangeiro á custa de muito dinheiro e trabalho.

A primeira exposição que fizemos no Club de Engenharia, no começo deste anno, do nosso carvão e da nossa turfa, de diversas procedencias, serviu para mostrar o que já tinhamos de aproveitavel, e as experiencias que se seguiram em machinas fixas, em locomotivas e a bordo de lanchas e vapores, foi um começo de propaganda bem aconselhado pelo nosso patriotismo e pela vontade decidida de sermos util ao paiz, tratando de uma questão importante para nos libertarmos da tutela estrangeira no referente ao combustivel indispensavel para movimentar a nossa industria dos transportes, principalmente, que se utilisam da força do vapor.

Os interessados na exploração commercial do nosso carvão e os proprietarios das jazidas carboniferas, viram nessa exposição e aprenderam nessas experiencias tudo quanto precisavam conhecer, para beneficiarem o carvão nacional e pôl-o apto para merecer acceitação nos mercados consumidores, ficando todos habilitados a dirigir com todo o aproveitamento possivel os trabalhos de extracção e limpeza do carvão nacional, evitando deste modo o descredito desse nosso producto rico e tão necessario para attender a tantas necessidades urgentes da nossa vida industrial e economica.

Agora as boas lições vão dando excellentes resultados e a nossa perseverança e confiança na nossa orientação póde mostrar as primeiras conquistas da propaganda que temos feito em favor do carvão nacional e da utilisação das incomparaveis turfeiras em riqueza e abundancia, que temos espalhadas desde S. Paulo até a Bahia.

Amanhã apresentaremos no Club de Engenharia uma nova exposição de carvão e turfa, procedente de Santa Catharina e do Espirito Santo, productos bem tratados e nada parecidos com as amostras da primeira exposição, para que se veja quanto vae sendo bem comprehendida a propaganda da commissão especial que temos a honra de presidir.

As amostras tiradas de uma partida de vinte toneladas de carvão das minas de Cresciuma são admiraveis, da mesma maneira que a turfa em estado bruto extrahidas das jazidas de Rio Preto das Torres, districto de S. Pedro do Itabapoana.

Em todo este nosso trabalho só nos acompanha uma tristeza: é da resistencia impiacavel do illustrado patricio Dr. Arrojado Lisboa, actual director da Estrada de Ferro Central do Brasil!!!...

Não importa que isso aconteça, porque estamos muito acostumados a ter desses encontros na nossa longa vida de serviços á patria e, nestes ultimos tempos, á Republica, em momentos bem tristes para a sua administração e dolorosos para os seus governantes.

Na questão do aproveitamento do carvão nacional para acudir a todas as nossas necessidades, como em todas as demais difficuldades da vida nacional, a nossa posição é sempre de vigilancia e combate, pouco nos importando as categorias dos postos que occupam e o valor dos encostos que possam ter occasionalmente.

Lamentamos, entretanto, que uma causa tão justa, tão patriotica e honesta, como é a do aproveitamento do nosso carvão, encontre resistencias tão caprichosas da parte do illustrado Dr. Arrojado Lisboa, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Não será da nossa parte, nem pelos nossos caprichos que o Sr. Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, terá uma agonia demorada e dolorosa, até o fim do seu governo.

Exposição de Hygiene

Annexa ao Primeiro Congresso Medico Paulista», a realizar-se em dezembro de 1916 em S. Paulo

Communicam-nos:

"A commissão organisadora do Primeiro Congresso Medico Paulista, no intuito de estender quanto possivel a sua acção em beneficio da saude publica e interessada em concorrer com o seu esforço para a solução racional desse problema, resolveu a abertura de uma exposição que virá offerecer ás industrias que se relacionam com a hygiene, e ao commercio em geral, uma opportunidade de tornar conhecidos os seus productos.

Essa exposição, promovida no interesse da communhão social e a bem do desenvolvimento industrial, comportará productos chimicos, pharmaceuticos, alimenticios e accessorios que directamente se prendem á hygiene e á saude publica.

As inscripções dos Srs. fabricantes começarão a partir de 1º de outubro, na séde do Congresso Medico, á rua Quintino Bocayuva n. 4 (sobrado), das 13 ás 15 horas".

Minas tem kaolim tambem

CAPELLINHA, 30 (retardado) (A NOITE) — Acaba de ser descoberto kaolim, neste municipio, já se tendo feito algumas tigelinhas para café e outros vasos, que possuem o mesmo esmalte do estrangeiro. Remetti varias amostras ao presidente do Estado.

Notas de Arte

O «SALÃO» DE 1916

Foi tambem assim em Paris; mas, ha trinta annos. De feito, J. K. Huysmans escreveu, apreciando o "Salon Officiel" de França, de 1880: "Je plains les malheureux peintres qui ne sont ni exempts du jury d'admission, ni hors concours. On a empilé leurs toiles, au hasard, pêle-mêle, les unes au-dessus des autres, dans les salles de rebut et les depotoirs du fond, à de telles hauteurs qu'il faudrait un télescope pour les découvrir." A commissão organisadora da XXIII Exposição Geral de Bellas Artes, que hontem se encerrou, com seus jurys de pintura, esculptura, gravura de medalhas e pedras preciosas, architectura, gravura e litographia e artes applicadas, não teve, por certo, o tempo necessario para melhor disposição dar aos numerosos trabalhos que até então encheram algumas salas e dous corredores da Escola Nacional de Bellas Artes. A culpa disso, porém, cabe ainda, só e só, a ella propria que acceitou, imperdoavelmente, quanta téla suja e demonstrações outras da inconsciencia artistica indigena foram mandadas para o nosso "Salão", precisamente aquelle commemorativo do primeiro centenario da instituição official do ensino das bellas artes no Brasil, ou por isso mesmo. Havia mais que lá estiveram tambem umas dezenas de quadros já vistos em exposições isoladas de seus autores, o que devia de ser evitado, quando não por mais pela necessidade do certamen deixar a quem quer uma impressão nova... "Nihil novum sub sole" — lê-se no "Ecclesiastes". Effectivamente, e foram as mesmas paizagens e marinhas, as mesmas Phrynéas e cabeças de velho e os mesmos projectos de fachada de sempre quasi todos os outros trabalhos expostos no "Salão". Vingou assim, uma vez mais, a velha allocução biblica; porém os artistas concorrentes da XXIII Exposição Geral de Bellas Artes, grande maioria delles, perderam com isto e muito, por que, consequentemente, de novo, se repetiram, e repetir-se em arte é parar, no minimo. Não ha exaggero, aqui. Quem estas lê viu lá, naturalmente, os numerosos Petit e Brocos que, por pouco, fizeram toda a secção de pintura, as creancices architectonicas e os aleijões esculptoricos; e si tamanhos arrojos anti-artisticos e anti-estheticos viu com facilidade, o que se deu tambem, por força, com a "Expedição á Laguna", do professor Lucilio Albuquerque, uma téla que tomou o fundo inteiro de uma das galerias da Escola, uma verdadeira "machine" si quizerem, mas que representa um esforço notavel de composição e onde existem provas incontestes das qualidades artisticas de quem a trabalhou, foi-lhe um custo encontrar, não as "Velhas Mangueiras" e demais paizagens do Sr. Baptista da Costa, as quaes tiveram collocação excellente, já por serem ellas muito bem feitas, já por tanto exigir, entre nós! o cargo que ora occupa aquelle paizagista — director da Escola Nacional de Bellas Artes, mas as outras boas cousas do "Salão", isto pelos mesmos motivos apontados acima e que nunca é de mais repetir: poucas e mal collocadas. Viu-se e apreciou-se, porém, estas poucas e mal collocadas boas cousas da XXIII Exposição Geral de Bellas Artes: "Boneca quebrada", da Sra. Noronha França; "Ophelia", de Alvaro Teixeira; "A cruz dos caminhos", de Annibal Mattos; "Minatori — Primeiros soccorros", de Antonio Rocco, de S. Paulo, movimentado e de boa technica; "Nú de mulher", de Gotuzzo (Leopoldo), téla que se póde louvar desde a attitude sympathica do modelo até o interior em que o collocou o artista, um novo que estuda na Hespanha e que não faz pintura hespanhola; "Auto-retrato", de Wasth Rodrigues; "Dr. Pedro Couto", retrato, de Bicho; "Recordando o passado", de Campão; "Beatrix", de Cavalleiro; "Tormentum Belli", de Seelinger, vibrante e torturado; "Ultima homenagem", de Bruno; "Abel e Caim", de Dias Junior, que obteve o premio de viagem á Europa, talvez porque a commissão não quizesse deixar de o distribuir; "Soccorro", de Coelho Magalhães; "Arvore de Natal", da Sra. Georgina Albuquerque; "Nestor Figueiredo", de Marques Junior; "Ar livre", de Capllonch; "Paizagem e sol", de Genesco Murta; "Mia Madre", de Henrique Vio; "Varias impressões", de José Cordeiro; "Barco de pesca", marinha, de Lopes Rodrigues; "Retrato" (335) da senhorita Sylvia Meyer; algumas aguarellas, sanguineas, branco e preto e temperas de Norfini, Vasco, Colom, senhorita Adelaide Lopes Gonçalves, Corrêa Dias — lindissimas illustrações para um livro, illuminuras, vinhetas á Edade Média, caprichos, uma "doença" — Souza Pinto, Pedro Peres e Mauricio Jubin — "Alto mar", illustração para o livro de versos de Paulo Araujo, bella e original, creação bizarra e meiga a um tempo; o genio da poesia emergindo do elemento glauco e enigmatico; os bronzes do esculptor Pinto do Couto e de D. Nicolina Vaz, as gravuras da senhorita Dinorah Simas Enéas, as medalhas de Adalberto Mattos e as aguas fortes de Argemiro Cunha ("Ardua faina" e Oswaldo ("Pierrot fatigué, Carlos Gomes e Franz Liszt") os projectos de architectura do professor Berna e o "Projecto de um Pantheon", para ser levantado na cidade de Lyon á memoria dos heroes caidos nos campos de batalha", trabalho authentico do architecto Montigny, o qual se achava criminosamente collocado, pois o "solitario da Lagoa", o bom Grandjean, foi um dos mais importantes membros da missão estrangeira que serviu para a instituição official do ensino de bellas artes no Brasil, cujo centenario o "Salão" que vem de se encerrar commemorou. No "Salão", eram vistos tambem, com quadros já apreciados em exposições particulares, de Carlos Oswald, salientando-se "Sonata de Beethoven" e "Garoto", Levino Fanzeres, H. Bernardelli, R. Chambelland e senhorita Fedora R. Monteiro, trabalhos, alguns ineditos, dos saudosos pintores Zeferino da Costa e Aurelio Figueiredo e photographias da decoração do "Foyer", do Theatro Municipal, de Rodolpho Amoedo... E no "Salão" foram expostos 670 trabalhos! Urge, por fim, senso critico da parte das commissões organisadoras das nossas exposições geraes, o maior certamen annual, o Salão Official, afim de que não mais se reproduza o quasi desastre artistico do ultimo. O senso critico não é um arreganho da Sra. Severidade; dahi não haverá nenhum perigo de um anno vir em que se não realise o "Salão" por falta de concorrentes acceitaveis. Ao contrario, e meio melhor não se encontrará para a organisação no futuro de optimas exposições do que este de apurar a entrada nellas dos artistas que o pretendam. A allegação de um incentivo para estes artistas, cujas obras pódem ser olhadas sem exigencias, é falha, compromettedora e contraproducente. Ademais, não existe incentivo maior para um artista que ver sua obra satisfazer, "ou não", a outrem. Essa formula esthetica, si quizerem, entende apenas com a massa, porque os grandes artistas, os iniciados da arte, que o são por isso mesmo, satisfazem primeiro seu "eu", na tortura intima da obra creada para a admiração dos coevos e dos posteros. Foi assim que se fez a arte pura desse "só magnifico" que acaba de morrer em França — Odilon Redon, o novo sonhador á Puvis de Chavannes e Carrière... E como quizera assim sonhassem os nossos artistas, aquelles que trabalham a obra de arte e aquelles que a julgam tambem, pelo menos para beneficio dos "Salões" nacionaes futuros! — E. De M.

"Um inquerito social"

Prefaciado pelo Sr. Escragnole Doria, está já publicado o novo livro do Sr. Arthur Guimarães, do Instituto Historico — "Um inquerito social em Nova Friburgo — Ensaio de sociologia pratica". Trata-se de um livro interessantissimo e de grande utilidade, pois seu autor nelle diz, sob multiplos aspectos, da formação daquella cidade fluminense e de seu evolver até 1889, da Republica até hoje, no limiar do centenario, sua população, seu commercio, sua industria, e sua lavoura. E', afinal, "Um inquerito social em Nova Friburgo" mais um bom livro do autor de "Sylvio Roméro de perfil".

Desapparecerá mesmo a praga?

E' uma praga a desapparecer, a dos vendedores ambulantes de bilhetes de loteria. O Sr. prefeito, na sua proposta orçamentaria no Conselho Municipal, torna prohibido esse commercio. Que é uma medida excellente, sabem quantos — e são todos os habitantes da cidade — que soffrem, de manhã á noite, a importuna abordagem dos vendedores da sorte grande, com os seus berros classicos:

— E' o gato com 56. Aqui está o ultimo, freguez! Cobra com 31!

Um cavalheiro, em plena Avenida, é abordado pelo impertinente bilheteiro

Uma homenagem ao pianista Dumesnil

Os artistas nacionaes resolveram prestar uma homenagem ao pianista Maurice Dumesnil, offerecendo-lhe uma audição de piano, no salão do "Jornal", quinta-feira proxima, ás 15 horas. O programma organisado é todo de musicas nacionaes e será executado pelo professor J. Octaviano Gonçalves. Consta elle do seguinte: H. Oswald, "Il neige!...", adagio molto (do quintetto op. 18), transcripção para piano de T. Octaviano; Leopoldo Miguez, "Scherzetto" (op. 20); Glauco Velasquez, preludio, "Devaneio sobre as ondas"; Alberto Nepomuceno, variações (op. 28), e valsas humoristicas, transcriptas para dous pianos. Essa transcripção terá o concurso de Mlle. Heloisa Accioly.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

IPANEMA

—— reduzir a marcha dos bondes que correm pela rua Vinte de Novembro, os quaes só o fazem em extraordinaria velocidade, de modo a delles não se poderem servir os moradores da referida via publica, abuso esse que ainda põe em serio perigo a vida dos mesmos moradores e mais dos transeuntes da rua em questão.

CIDADE NOVA

—— policiar a rua Amoroso Lima, hoje uma das mais visitadas pelos ladrões, que assaltam casas e transeuntes até em pleno dia.

ENGENHO NOVO

—— sanear e concertar o trecho da rua Vinte e Quatro de Maio, entre a da Bella Vista e Gregorio Neves, e onde ha casas ainda sem calçada, predios para serem recuados e grandes depositos de lixo.

SANTA CRUZ

—— policiar a Avenida Isabel, cujos moradores são diariamente victimas de assaltos, roubos e espancamentos.

RIACHUELO

—— limpar e calçar as ruas desta estação, as quaes não foram assim melhoradas, e sanear outras onde existem montes de lixo e agua podre.

SAUDE

—— reprimir o abuso que praticam alguns barbeiros estabelecidos nesse bairro, os quaes trabalham aos domingos até ás 13 e 14 horas, infligindo assim a lei municipal.

Um menor que viaja clandestinamente

As autoridades da policia maritima enviaram hoje para a policia central um menor de nome Almanzor Domingues, de 16 annos, que veiu de Santos no vapor "American" como passageiro clandestino.

Amar ou morrer!

QUASI TRAGEDIA

Na casa de commodos onde reside, á rua Possolo n. 51, em Villa Isabel, a rapariga Maria da Graça correspondeu aos amores do hespanhol João Gonçalves. Por fim, aborrecida, mandou-o passear, procurando um substituto. João enciumou-se e entrou a espreitar os actos de seus ex-amores. Esta noite o amoroso e ardente rapaz, não podendo sopitar o desespero do abandono, entrou pela casa da Maria a dentro, esbofeteando-a. Depois, sacando de uma faca, feriu-a duas vezes, evadindo-e antes que chegasse a policia.

Na delegacia do 16º districto foi aberto inquerito. Maria foi soccorrida pela Assistencia e internada na Santa Casa.

O almoço de hoje ao Sr. Felix Pacheco

O corpo de redacção, a administração e os collaboradores effectivos do "Jornal do Commercio", regosijando-se com a reeleição do Sr. Felix Pacheco na cadeira de representante federal do Piauhy na Camara, offereceram-lhe hoje, ás 11 1|2 horas, no salão de banquetes do Jockey-Club, um almoço intimo.

Nessa reunião, que correu cheia de intima e justa satisfação, se fizeram ouvir, em expressivos discursos, os Srs. Castro Menezes e Victor Vianna, respectivamente, em nome da redacção e dos collaboradores.

O Sr. Felix Pacheco, numa artistica e eloquente resposta, agradeceu a homenagem de que foi alvo.

O Sr. Joaquim La[illegible], da redacção do "Jornal do Commer[illegible]", aproveitando-se do feliz ensejo, leu o seguinte soneto da lavra de sua filha e dedicado ao Sr. Felix Pacheco:

"Como é nobre subir assim pelo talento,
Pelo caracter são, pelo dever cumprido!
E conscio do valor, certo de haver vencido,
A victoria antevê num doce encantamento.

Jornalista e orador — emitte o pensamento
Claro pelo fulgor, vivo de colorido,
Procurando alindar sem tolher o sentido,
A idéa que lhe vem do cerebro opulento!

Poeta — vive a tanger a lyra transbordante
De harmonia, de luz, de sonhos e de côr,
Onde palpita o Bello e a Poesia palpita!...

E ha de ser sempre egual, radiosa e triumphante,
A vida de quem tem por genio inspirador,
Por musa ingenua e meiga, a graça de Ignesita!..."

Uma casinha destruida pelo fogo

Na estação do Sampaio

A' rua Francisco Manoel n. 93, na estação do Sampaio, tinha o Sr. Antonio da Silva Rocha, residente em Nictheroy, um "chalet" pequeno, antigo, que alugou a Cornelio da Cunha Lopes. Pretendia este, hoje, ali installar uma pequena pensão. A' noite, o Sr. Cornelio e o empregadito Alcides Pereira, accenderam um fogareiro a kerozene, nelle pondo uma panella com feijão. E foram se deitar. Pela madrugada explodiu o fogareiro, manifestando-se incendio na casa, que ficou destruida em pouco tempo.

O Sr. Cornelio só perdeu a sua roupa, alguns mantimentos e 50$, pois, como dissemos, hoje é que se ia mudar da rua Miguel de Frias, onde estava. O "chalet" estava alugado por 70$, parecendo valer 7:000$000. O Corpo de Bombeiros do Meyer nada póde fazer. O commissario Aldarico, do 18º districto, que providenciou no caso, deteve Cornelio e o empregado, ainda ignorando a policia si o predio está no seguro e em que companhia.

Foi aberto inquerito.

As proximas promoções no ensino municipal

Escrevem-nos:

"Vimos a essa independente e preciosa folha pedir o agasalho para estas linhas, alarma de parte de uma classe ameaçada de ser mais uma vez espesinhada. Somos, Srs. redactores, adjuntas do magisterio municipal. Fomos ha pouco tempo ludibriadas em nossos direitos e parece-nos querer succeder o mesmo agora, momento propicio das promoções. Ha uma lei que as rege, mas infelizmente nesta terra as leis ficam no olvido, porque os pistolões impedem a sua execução. As protegidas pela nefasta politicagem, elemento que só procura elevar-se á sombra mesquinha de outrem, blasonam nos quatro cantos a influencia dos seus pistolões, que, dizem, nesta época é o maximo expoente do merecimento. Ha muitas que ainda não têm dous annos de effectividade numa promoção (interisticio da lei) e já pretendem outra. Parece inverosimil, mas é a pura verdade. E por que isso? Porque o merecimento consiste nos empenhos, nos padrinhos, nos politiqueiros, que facilmente tudo obtêm com a malleabilidade dos nossos directores. Esphacelada instrucção municipal! Isso, Srs. redactores, é levar o desanimo á nossa classe em vez de a estimular. Merecemos melhor sorte e melhores dirigentes. Mas... esperemos um pouco e apreciemos as taes promoções por merecimento ou antes por "empistolamento". Pedindo-vos amparar a nossa justa causa, ficaremos muito gratas á vossa bondade pela publicação desta. — Algumas eternas prejudicadas."

Os americanos e os inglezes e o manganez

BELLO HORIZONTE, 30 (retardado) (A NOITE) — Ha intensificação nos negocios para acquisição de ferro e manganez, principalmente por compradores "yankees" e inglezes.

Uma do "Chamicharra"

DESTA FOI PRESO

Andou a policia do 7º districto á procura do malandro Raul Silva, vulgo "Chamicharra". Esta noite, entrando no Club dos Diplomatas, de lá furtou uma bengala. Ao fugir foi preso, devendo agora ajustar suas velhas contas com a policia, a cujo xadrez foi recolhido.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 488 rezes, 55 porcos, 29 carneiros e 34 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 41 r. e 2 p.; Durisch & C., 11 r.; A. Mendes & C., 56 r. e 5 c.; Lima & Filhos, 32 r., 6 p. e 5 v.; Francisco V. Goulart, 65 r., 18 p. e 17 v.; João Pimenta de Abreu, 30 r.; Oliveira Irmãos & C., 101 r. e 20 p.; Basilio Tavares, 2 p. e 12 v.; C. dos Retalhistas, 12 r.; Portinho & C., 25 r.; Edgard de Azevedo, 21 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 28 r.; Fernandes & Marcondes, 4 p.; Augusto M. da Motta, 31 r. e 15 c., e Alexandre V. Sobrinho, 29 r. e 3 p.

Foram rejeitados: 8 r., 2 c. e 3 v.

Foram vendidas: 20 1|2 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 114 r.; Durisch & C., 204; A. Mendes & C., 505; Lima & Filhos, 51; Francisco V. Goulart, 153; C. dos Retalhistas, 86; João Pimenta de Abreu, 191; Oliveira Irmãos & C., 581; Basilio Tavares, 30; Portinho & C., 47; Edgard de Azevedo, 124; Norbert Hertz, 69; Augusto M. da Motta, 86, e F. P. Oliveira & C., 192. Total, 2.658.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 10 minutos de atrazo. Vendidos: 450 1|2 r., 55 p., 18 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $720 a $800; porcos, de $900 a 1$; carneiros de 1$800 a 2$, e vitellos, de $800 a 1$000.

No matadouro da Penha

Abatidos hontem: 36 rezes e 6 porcos.

Abatidas hoje: 16 rezes.

Carnes congeladas

Por Caldeira & Filhos foram abatidas [illegible] rezes, sendo que duas foram rejeitadas em Santa Cruz e uma é destinada ao consumo desta capital.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Rozendo Pereira de Figueiredo, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; Francisco Pereira Ramos, ás 9, na mesma; José Borrajo Vasques Osorio, ás 9, na mesma; commendador Alexandre Affonso da Rocha Sattamini, ás 9 1|2, na mesma; David Bacelli, ás 9, na mesma; Attilio Boselli, ás 9 1|2, na egreja da Lapa dos Mercadores; D. Amelia Rosa Biangolino de Léo, ás 9 1|2, na do Carmo; coronel Miranda, ás 9, na mesma; Giuseppe Calandra, ás 9 1|2, na matriz de São José; Adolpho Luiz Lalanne, ás 9, na mesma; D. Eurydice de Paiva (Pery), ás 9 1|2, na matriz do Espirito Santo, no Estacio de Sá; José Dias Cardoso, ás 8, na de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; capitão Cesar Augusto Sampaio, ás 9, na matriz de São Christovão; D. Luiza Ribas, ás 9, na matriz de S. Joaquim; Joaquim da Silva Julio, ás 9, na matriz do Engenho de Dentro; D. Leopoldina Fragoso de Macedo, ás 8 1|2, na de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho; Dr. Francisco José da Cruz Camarão, ás 9 1|2, na capella do cemiterio de São João Baptista; D. Deolinda Jesus da Motta, ás 9, na matriz da Gloria; Alcina Werneck Dichens, ás 8, na mesma; Alfredo Ferreira, ás 9, na egreja da Lampadosa; José Antunes da Silva, ás 8 1|2, na egreja da Lapa do Desterro.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Arnaldo Pereira da Silva, necroterio da policia; Castorina, filha de Jorge Vieira de Souza, rua Visconde de Itauna n. 97, casa I; Cid, filho de Manoel Gonçalves Damasio, rua S. Francisco Xavier n. 377; Simão Bergstein, rua Visconde de Itauna n. 19; Maria da Conceição, rua Vieira da Silva n. 16; Leonardo, filho de Paschoal Ciamarelli, rua Farnezi n. 32; Armando, filho de Manoel Alves, rua Senador Pompeu n. 266; cabo do 55º batalhão de caçadores João Evangelista dos Santos, Hospital Central do Exercito; Evandro, filho de Antonio Durão Teixeira Bastos, rua S. Francisco Xavier n. 713; José, filho de Salustiano José Vieira, rua dos Coqueiros n. 61; Antenor, filho de Senhorinha Leopoldina Ferreira, necroterio da policia; feitor da Estrada de F. C. do Brasil José Antonio Baptista, rua Francisco Eugenio n. 101; João, filho de João Barbosa dos Santos, rua Dr. Guilherme Frota n. 43; Paulo, filho de Vicente Rodrigues Ferreira, praça dos Lazaros n. 18.

— No cemiterio de S. João Baptista: Eponina Martins Cesar, rua do Passeio n. 50; Ernesto Domingues da Silva, rua da Passagem n. 101; Judith, filha de Onofre Rodrigues Nunes, rua do Cattete n. 278; Henrique, filho de Manoel Lopes, rua D. Carlos I n. 43; Laura, filha de Carlos Passeri, rua Barcellos s|n.; Nilza, filha de Alfredo Martins, rua Constante Ramos n. 119; Maria, filha de José de Jesus Gaudencio, rua D. Polixena n. 76, casa II; Dolores, filha de Epiphanio da Costa Sodré, rua General Severiano n. 46.

— No cemiterio do Carmo: José Gomes Carneiro, rua Itapiru' n. 359.

— Foi effectuado hoje o enterro do Sr. Antonio Joaquim Teixeira, antigo guarda-livros dos estaleiros de Francisco dos Santos Caneco.

O cortejo funebre saiu da Beneficencia Portugueza e o sepultamento foi feito na necropole de S. Francisco Xavier.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonia da Silva Riscado, saindo o ataude ás 9 horas, da rua S. Carlos n. 21.

— No cemiterio de S. João Baptista: José Maria de Carvalho, saindo o feretro ás 8 horas, da estação da Leopoldina, na praia Formosa, e Elza, filha de Joaquim da Fonseca, saindo o cortejo funebre ás 10 horas, da rua Bento Lisboa n. 17.

Furtou a propria mãe e foi preso na Paulicéa

S. PAULO, 1 (A. A.) — A pedido da policia dahi foi effectuada hontem a prisão do estudante de medicina Sr. Nelson Maurell, de 17 annos de edade, que fugiu dessa capital depois de haver subtrahido a quantia de 3:000$ a sua mãe, a Sra. D. Celia Maurell, residente em S. Christovão, á rua Paula e Silva. O estudante Nelson Maurell veiu em companhia de Felismina de Arruda Aragão, que elle diz ser esposa do seu melhor amigo, Oscar Moreira Paz. Hontem ambos embarcaram para essa capital.

Grande reunião do commercio

A Liga do Commercio convida os commerciantes desta praça para uma grande reunião que se realisará no dia 4 do corrente, na sua séde, á rua Buenos Aires n. 136, ás 14 horas, afim de tomarem conhecimento de sua segunda representação, que deve ser dirigida ao Congresso Nacional, contra o augmento, ao trado, de 15 % na quota ouro.

Secretaria, 1 de outubro de 1916.

CINE PALAIS

Amanhã, 2 de outubro de 1916

HESPERIA

A bella e consagrada artista que tanto successo alcançou em

DAMA DAS CAMELIAS

reapparecerá no forte drama de amor e aventuras

O Mysterio de uma Noite de Primavera

Grandiosa concepção da Tiber-film, em sete extensas partes

Vide amanhã o annuncio do Palais nos jornaes do dia

Brevemente: UM FILM DE GRANDE SUCCESSO ?

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes)

M. L. C. S. — Deixou passar muito tempo. Agora é preciso assistencia medica: não se pode curar com conselhos.

B. M. B. — Depois dos tres primeiros dias, dê-lhe a tomar de duas em duas horas meia colher, das de sopa, do seguinte remedio: Chlorureto de calcio, 4 grammas; Xarope simples, 30 grammas; Agua distillada, 180 grammas. Passado certo tempo, si o phenomeno persistir, leve-a a um medico.

A. G. R. A. D. E. C. I. D. A. — Já curada? A senhora não se illuda. São melhoras que podem desapparecer. Deve insistir no tratamento.

F. F. da S. — Não entendemos a sua letra.

R. O. T. — Idem.

M. H. — Mas que quer? A senhora vae a curandeiros, sente-se "encangalhada" e acha que a possamos concertar com uma simples carta? Nós não lhe podemos prometter o "maravilhoso", que lhe prometteu o curandeiro. A nossa profissão é mais séria.

J. G. A. C. — 1º, ha. E os ha tambem devido a pequenos corpos estranhos, ou vegetações na garganta, ha ainda as hemoptyses dos attritidos, de que fala mestre Huchard, etc.; 2º, isso é que nós não podemos adivinhar; 3º, sim; 4º, não é da nossa seara, 5º, idem... Daqui a pouco o senhor nos perguntará qual é a velocidade dos "Zeppelin"!

G. I. S. T. A. e G. E. N. Y. C. O. L. O. — E' prejudicial para ambos, e, ainda mais para a patria que perde os defensores.

P. K. — Ao Hospicio Nacional de Alienados.

E. C. Z. — Menthol crystallizado, Guaiacol synthetico, ãã 30 centigrammas; Oxido branco de zinco, 3 grammas; Parafina, 1 gramma; Vaselina, 30 grammas. Applique esse remedio externamente, tres dias seguidos.

M. T. de A. — Cosapina, 25 centigrammas. Para uma capsula n. 8. Tome quatro por dia (Suspenda o quinino). A cosaprina não produz zunidos nos ouvidos.

N. Z. R. I. — Coryzol, 30 grammas; em um vidro com conta-gottas: XV gottas sobre o lenço para cheirar nos momentos de accessos.

N. A. T. H. A. L. I. A. — Faça-nos procurar por seu marido.

R. X. (Meyer) — Não ha especialistas para isso. Use o methodo de Mac-Simon.

M. L. — Não é caso para jornal: é preciso assistencia medica.

M. C. M. — Especialista de ouvidos.

L. C. — E' preciso exame.

H. J. M. — Evitar os doces e as cousas assucaradas, as bebidas, comer menos, dormir em cama dura, fazer exercicios de accordo com a sua situação.

Mme. D. — Por ahi não está certo, illustre parteira: ha o caso de von Heller, da menina menstruada aos dous annos. E sobre isso teriamos muito que conversar!

O. R. D. E. — Empireformio, — ou banhos sulfurosos e pomada de Helmerich: o primeiro é mais efficaz.

R. S. L. D. (D?) — E' preciso exame.

F. B. D. R. — De que maneira se conhece? Ora, Deus é grande!

P. E. R. A. — 1, é; 2º, perturbação nervosa; 3º, não damos opinião sobre cousas criminosas.

P. M. C. A. — Não deve desesperar: Adie um pouco a solução desse problema. "Il tempo é galantuomo!"

Y. M. K. — Especialista de olhos.

P. S. C. H. — Não ha de que.

J. T. G. H. — Alveolina (Terpinol, quina, guaiacol, glycerophosphatos e balsamicos).

P. A. K. — Amylopsina: duas capsulas por dia: uma após cada refeição.

S. M. — E' preciso exame.

J. I. S. — A cura é certa nessa edade. Os meios dependem do conhecimento da causa.

K. M. — Como se poderá responder a isso?

P. R. de A. — A sua carta é muito longa.

G. T. — A operação representa nesse caso a cura radical, o cirurgião deverá escolher o anesthesico por causa da outra affecção de que o senhor fala.

J. P. A. B. — Sim, senhor.

I. N. F. L. — Ou um ou outro...

F. M. S. — Passar um dia a leite, no dia seguinte tome pela manhã, em jejum: Extracto ethereo de féto macho, 50 centigrammas; Calomelanos, 3 centigrammas. Para uma capsula n. 8. Tomar duas em cada dez minutos e, passadas duas horas da ultima capsula, tome 15 grammas de aguardente allemã.

E. C. N. — E' preciso assistencia medica directa.

M. R. A. — Idem.

J. M. S. — Compre "Les nouvaux remedes".

V. V. V. — Já foi respondida á sua carta. Si ainda não foi publicada a resposta deve-se isso tão sómente ao grande accumulo de correspondencia.

M. M. P. P. — Applique externamente: Naphtol beta, 10 centigrammas; Sublimado corrosivo, 20 centigrammas; Resorcina, Chlorureto de ammonio, Hydrato de chloral, ãã, 50 centigrammas; Alcool a 90º, 100 grammas.

M. U. N. I. S. — Não tem nada que ver o parentesco de seus paes. A côr escura é devido a um phenomeno de suggestão durante a vida intra-uterina, e o hermaphroditismo, é uma questão de embryogenia e, certamente, não tem culpa alguma nisso a sua senhora.

F. L. E. N. — E como quer que o possamos dizer?

Mlle. T. A. L. — Não fazer uso muito frequente de purgantes. Tome no primeiro dia ligeiro laxante e nos dias seguintes applique compressas de agua fria sobre o ventre.

A. F. — Não é caso para o jornal: ah! em Faria Lemos, não haverá um medico? A sua "acidez" póde ser devida a muita cousa e não se póde receitar a distancia.

R. A. U. L. — O senhor será um excellente commerciante, mas pessimo desenhista! Procure-nos.

H. M. L. — Nós tambem já não nos lembramos mais; mas si não foi para o senhor, querendo fica sendo, contando que nos avise dessa particularidade.

X. G. C. — E' preciso exame.

R. G. F. — E' curavel.

M. G. R. — Não ha de que.

Z. A. Z. A. — Idem.

Mme. T. H. E. A. — Tambem? Lave com alcool commum para tirar a gordura e, depois, applique: Bichlorureto de mercurio, 25 centigrammas; Essencia de terebentina, 30 grammas; Glycerina, 40 grammas; Alcool camphorado, 175 grammas. Si depois de dous dias o phenomeno persistir, é necessario sacrificar a ornamentação á navalha.

V. K. — Sulfureto de sodio, dito de baryo, dito de estroncio, ãã 5 grammas; Cal pulverisada, Amylo, ãã 15 grammas. Um pouco desse pó amassado com agua, applique-se por dous ou tres minutos. Depois lavar a parte onde esteve o remedio e applicar um pouco de vaselina. Este medicamento, porém, não impede a reproducção que é, talvez, devida a um desvio, que só o exame medico poderá encontrar.

T. P. R. X. — Mas que é que o senhor quer? O Brasil tem dezenas de milhões de habitantes: si todos resolvessem escrever-nos um dia, seria possivel attendel-os?

A. A. B. — E' preciso exame.

P. H. A. R. M. — E' muito longa a sua carta.

S. E. R. L. — Algumas ficam sem resposta, mas a culpa não é nossa.

C. A. C. — Si a reacção de Wassermann, que lhe aconselhamos, foi positiva, agora deve tratar-se da syphilis.

R. A. E. T. A. — Não indicamos medicamentos "sobre diagnostico" dos outros.

M. G. C. K. — Mande examinar o escarro.

L. A. V. — E' preciso exame medico.

M. X. L. W. — E' provavel que o mal parta do utero, o qual perturba o estomago, que, por sua vez, fornece esse phenomeno. E eis porque, talvez, ha muito a senhora não conseguia curar-se!

M. I. M. I. — Esse phenomeno é symptoma de lesão, aliás, muito commum, no apparelho de que fala.

T. M. C. — Com estado geral bom, nós, em seu logar, esperariamos mais da natureza do que da Medicina.

F. E. L. — E' preciso exame.

J. O. C. A. — Nervoso ou extrema fraqueza. Agora: qual será a causa de um ou da outra?

C. O. R. A. Ç. — O amor é muito bom, mas como responder-lhe?

F. C. S. — Procure-nos: o seu desenho é que é engraçado.

J. Xis (Pomba) — A operação.

F. B. Z. — E' preciso exame. Talvez se trate de uma perturbação das glandulas de secreção interna.

M. H. C. — Mande examinar o sangue.

M. A. G. D. — Não ha de que.

F. C. — Procure-nos.

F. I. L. H. A. — Lavagens com permanganato de potassio, meia gramma para oito litros de agua fervida. Essas lavagens devem ser mornas e duas vezes por dia. Banhos de assento. Tomar, internamente, tres capsulas por dia de: Urotropina, Salol, ãã 20 centigrammos.

I. S. A. R. — Acetogeno, capsulas de 20 centigrammas n. 9. Tome tres por dia. E' 30 vezes mais desinfectante do que o licôr de Van Switen, sem seu toxico!

C. C. D. Mc. W. — E' um caso muito complexo para se responder pelo jornal.

M. A. F. de C. S. — Faça-nos procurar por seu marido.

S. P. Q. R. — Procure-nos.

B. C. V. — Idem.

H. P. I. — Não ha de que.

M. L. F. — Mas quaes são essas injecções? Sabe muito bem que damos em poucos dias centenas de respostas: Não é possivel guardar na memoria todas as respostas.

R. A. P. I. — Faccia una cura di docce Scozzese. E provi d'abituarsi vicino alla compagna di domani al una associazione di idée che, qui non é possibili spiegare, ma che é facilissimo d'essere compresa.

R. C. J. — Procure-nos.

N. I. N. I. — E' preciso examinal-o.

T. L. A. V. — Não ha de que. Mas talvez se illuda um pouco! Não pode ainda estar "radicalmente curado", como o senhor diz.

B. O. T. U. D. — Parabens... parabens... divirta-se! E, sempre ás ordens...

R. O. M. A. — C'ébisogno di esame.

M. A. R. I. A. — Então o nosso conselho foi bom? Felicidades no seu novo estado social. Não é preciso incommodar-se com presentes.

A. W. C. — Procure-nos.

P. A. T. R. — Sendo impossivel tudo isso, recorra ás pilulas de Dupuytren. Tome duas por dia.

P. I. O. — Menthol, 20 centigrammos; Acido borico, 2 grammas; Vaselina, 30 grammas. Por no interior das narinas, duas vezes por dia, um pouco desse remedio.

Mlle. D. A. D. A. — Pois, diga a seu pae que não é preciso cousa alguma.

D. O. C. I. R. O. (Bello Horizonte) — E' caso para assistencia medica, directa.

N. K. W. (Bello Horizonte) — Vaccinas de Wright, Nicolle ou Parck Davis & C.

C. A. (Itabira do Campo) — Mande examinar o sangue.

M. H. N. — Não ha de que.

V. D. V. A. — Não é preciso procurarnos para isso. Continue com o remedio.

A. T. T. A. L. O. — 1º, tem cura. O resto é preciso exame.

F. E. (Sabará) — Mas não fez as injecções que lhe indicaram os medicos dahi? E' necessario saber disso.

D. E. I. V. — Obrigado.

F. R. O. Z. — Não conseguimos ler a sua carta.

DR. NICOLA'O CIANCIO.'

Nota — Algumas cartas ficam ainda sem resposta desta vez.

ODEON

Amanhã - Amanhã

A nota mais vibrante da cinematographia mundial

Um film que desafia os mais esforçados confrontos

Reapparição da DOMINADORA DO CINEMA que faz desapparecer as demais artistas, quaes satellites á luz do sol:

—PINA MENICHELLI—

a mais artista de todas, a mais bella de todas, a mais seductora de todas as suas rivaes, a inesquecivel protagonista da obra de arte que é O FOGO no film de arte inesgotavel

TIGRE REAL

Seis actos de um romance de intensa paixão. Drama de uma delicadeza extraordinaria, em que cada uma das scenas nos revela uma nova modalidade de caracter da protagonista da insuperavel.

—PINA MENICHELLI—

Ella attrahe e repelle — Ella ama e odeia — Ella seduz e abandona — Ella é a mulher de caprichos tal qual no O FOGO, mas em um romance que é mais bello, mais impressionante, mais delicado, mais apaixonado do que O FOGO

Trabalho que só **O ODEON** póde exhibir

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro; Dr. Angelo Tavares, clinico nesta capital; coronel Julio Fróes, coronel Dr. Juvenal Maciel Monteiro, general Antonio Felix de Souza Amorim, coronel Souza e Silva, Dr. Nilo Valentim, Dr. Raphael Paixão, engenheiro architecto; Dr. Vital Bittencourt, Max Fleiuss.

—Fez annos hontem a menina Volanda, filhinha do Sr. Tancredo Leal da Costa, official de gabinete do director da Central do Brasil.

FESTAS

A Associação Brasileira de Estudantes realisa no dia 7 do corrente, á noite, no salão do "Jornal" a festa em homenagem ás bellas artes.

—Realisou-se hontem, na residencia da Exma. Sra. D. Rosa Maria da Costa, na estação do Encantado, uma festa. Como nos annos anteriores, foram distribuidas esmolas ás creanças, a quem tambem foi feita larga dadiva de doces, como a de generos alimenticios aos pobres da localidade. Aos seus convidados D. Rosa da Costa fez servir um farto jantar, offerecendo-lhes tambem attrahente "soirée".

RECEPÇÕES

Animada de brilhante concorrencia realisou-se na noite de hontem, na Academia Brasileira, a recepção do Sr. Dr. Goulart de Andrade.

Após os discursos do estylo, em que o novo academico e o Sr. Dr. Alberto de Oliveira provocaram demorados applausos, a maioria dos assistentes desfilou pelo salão indo levar abraços e palavras de cumprimento áquelles dous academicos.

—Festejando o anniversario de sua filhinha Delphina, o Sr. coronel José da Silva Mendes reuniu em casa de seu cunhado Sr. Manoel da Costa e Silva, em S. Christovão, grande numero de amigos, aos quaes offereceu uma recepção.

MANIFESTAÇÕES

O Sr. Dr. Mario Nazareth, provedor da Irmandade de N. S. da Candelaria, foi hontem alvo de uma manifestação, de volta de sua viagem a S. Paulo.

A' chegada do trem de luxo paulista as asyladas do Asylo Gonçalves de Araujo, dirigidas pelo Sr. barão de Ramiz Galvão, receberam o Dr. Mario Nazareth entre demonstrações de alegria, espargindo sobre o mesmo petalas de rosas.

A banda de musica do Corpo de Bombeiros abrilhantou essa manifestação das asyladas.

— O Dr. Abelardo Luz, delegado do 23º districto, recebeu hontem por parte dos seus jurisdiccionados da estação de Anchieta uma manifestação de apreço.

Na residencia do Sr. major Almeida Bastos, 3º supplente de delegado, naquella estação, foi-lhe offerecido um banquete de 17 talheres, nelle tomando parte os auxiliares do Dr. Abelardo Luz, representantes da imprensa e grande numero de negociantes locaes.

Ao saltar do trem, o manifestado foi cumprimentado por um grupo de senhoritas, em nome do bello sexo da localidade, sendo por ellas acompanhado até a sua residencia.

A commissão da manifestação era composta dos Srs. major Almeida Bastos, capitão João Maltez, tenente Affonso Almeida, commandante da Guarda Nocturna do districto.

CONCERTOS

O maestro Elpidio Pereira transferiu para 10 do corrente o seu concerto annunciado para o dia 4, no Municipal. Como nos disse S. S., resolveu-o assim porque deseja apurar o mais possivel os varios numeros do programma de seu concerto.

VIAJANTES

Em busca de melhoras para sua saude, seguiu para Petropolis o Dr. Oliveira de Menezes, clinico em Villa Isabel.

MISSAS

Na capella Victoria, da egreja de S. Francisco de Paula, será resada amanhã, ás 9 horas, uma missa por alma do Sr. Giuseppe Calandra, mandada celebrar por seu irmão Vicenzo Calandra e sua Exma. esposa.

—Por alma do Sr. José Borrajo Vasques Ozorio, fallecido em Portugal, será resada amanhã, ás 9 1|2 horas, uma missa de 30º dia na matriz de S. José, mandada resar pelo Sr. Joaquim Borrajo Vasques Ozorio, sua esposa, D. Eugenia Souza Oliveira Ozorio e seu filho José.

Annibal Molina participa a mudança de seu consultorio dentario para a rua Sete de Setembro, 135. Teleph. C 3.389.

SPORTS

Rowing

A prova eliminatoria

Na pittoresca e quieta enseada de Botafogo realisou-se esta manhã a prova eliminatoria do Campeonato Brasil, a ser disputado na proxima regata do corrente mez, promovida pelo Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

A's ordens dos juizes de partida, Drs. Alberto Bandeira, Octavio Soares e Annibal Peixoto, alinharam as yoles "Alzira", do Natação; "Itabira", do Flamengo, tripolada por uma guarnição mixta deste club e do São Christovão; "Yara", do Guanabara; "Bellita", do Internacional; "Greenhalgh" e "Alcyon", do Vasco da Gama.

Como juizes de chegada serviram os Srs. Luiz Lacerda, Antonio Macedo e Amadeu de Andrade.

Corrida a interessante prova, sob a expectativa de grande numero de sportemen que se grupavam no pavilhão, acompanhando as phases da carreira, verificou-se a victoria facil da yole "Itabira", por vinte remadas sobre o segundo collocado.

Nesta collocação chegaram "Bellita" e "Grenhalgh", por tão diminuta differença, que se não pôde, de prompto, saber quem de facto chegara em segundo logar.

A guarnição da "Itabira", a vencedora, que, como dissemos acima era mixta, compunha-se dos seguintes remadores: proa, Paulo Ramos Nogueira (C. R. Flamengo); voga, João Jorio (C. R. S. Christovão); sota-voga, Everardo Peres da Silva (C. R. Flamengo); sota-proa, Arnaldo Borges Leite (C. R. Flamengo), e proa, Angelo Gamaro (C. R. S. Christovão).

Assim, pela Federação B. S. do Remo disputará o Campeonato Brasil esta guarnição, que terá por unica adversaria, ou seja concorrente a guarnição da Fededação do Pará, que disputará a prova tripolando a yole "Tamoyo".

Skating

S. Paulo S. C. x Villa Isabel F. C.

Correu bem a festa de antes de hontem, solemnisando a inauguração do S. Paulo S. C. O programma foi cumprido debaixo da melhor ordem possivel, tendo abrilhantado a festa duas bandas de musica. A parte de football ultrapassou a expectativa geral. O jogo desenvolvido por ambas as équipes foi licito e cheio de bellos lances, mais parecendo um jogo de campeonato do que mesmo de jogadores quasi que estreantes. O S. Paulo jogou de maneira notavel e o Villa Isabel jogou mais do que pensavamos, pois que sendo a primeira vez que disputou um jogo de football em patins, conseguiu um honroso empate de 1x1. Como juiz actuou o Sr. Achilles Pederneiras, do S. Christovão A. C. Os goals foram conquistados: do Villa Isabel, por Castor, que depois de passar pelo back antagonista conseguiu vasar o goal sob a guarda de Mirim, e o do S. Paulo foi conquistado por Nelson, de um penalty de Cadaval.

Do S. Paulo salientamos Nelson, Hernani e Arnozo, e do Villa Isabel, E. Moreira, M. Feio e Cadaval.

Football

INFANTIL

America × Botafogo

Uma interessante luta proporcionaram os teams da petizada dos clubs acima.

A luta teve inicio ás 7 e pouco, sob a expectativa de grande numero de pessoas. Para maior animação nem mesmo a classica "torcida" faltou, encorajando a destemida meninada.

Terminada a peleja verificou-se a victoria do America pelo score de 5 × 3.

JOSE' JUSTO.

Vem ahi o Sr. Fernandes Lima

MACEIO', 1 (A. A.) — O Dr. Fernandes Lima tomou passagem para essa capital a bordo do paquete "Itatinga", devendo embarcar hoje.

DEFESA NACIONAL

ou

Invasão dos Estados Unidos da America do Norte

DRAMA EM 1 PROLOGO E 5 ACTOS — Calcado sobre a conferencia do celebre inventor de metralhadoras HUDSON MAXIM na previsão de uma invasão estrangeira na grande Republica, e para cujo trabalho patriotico adoptou a seguinte these:

"Só armadas poderão as patrias manter a sua integridade territorial e seu prestigio internacional."

A exclusividade de exhibição deste monumental trabalho no Brasil custou a elevada somma de VINTE MIL DOLLARS (oitenta e dous contos e oitocentos mil réis)

A sua exhibição—AMANHÃ, 2 do corrento, nos cinemas:

PARISIENSE e PARIS

(Continuação dos numeros de 29 e 30 de setembro)

"Todo o sangue derramado nos inspira piedade, ainda o dos transviados, ainda o dos inimigos: Mas o dos aggredidos, o dos espoliados, o dos invadidos, o dos que pedem reparação, restituição, reintegração, o dos que viram altuir, ao fogo dos obuzes, toda a sua tradição nacional, representada nas suas cidades, nos seus monumentos, nos seus thesouros de arte e estudo, esse sangue, ás vezes, me parece a mim correr da minha patria mesma, borbotar das minhas proprias veias, e, quando cogito na orphandade, na viuvez e na miseria ingratamente estendidas sobre essas bellas regiões da terra, tenho a impressão de ver a minha casa em ruinas, os meus livros dispersos, meus filhos e netos sem pão nem paes, a espoa em luto, todo o passado, todo o presente, o futuro todo perdido e, em torno, o deserto de um paiz talado pela invasão, ou occupado pela conquista."

Um acervo inutil

E terriveis se annunciavam os dias futuros, porque — diziam os jornaes — além da desorganisação do exercito, a marinha de guerra era uma ficção!

Os poucos vasos de guerra, em numero inferior, achavam-se dispersos pela Republica! Mais adeante saberemos a qualidade dos elementos de que dispunha o norte para oppôr ao inimigo uma resistencia efficaz.

Finalmente, as informações da imprensa já encontravam credito no animo publico; e o povo, na previsão da realidade de todos os vaticinios escuros dos jornaes, resolveu appellar em comicio para a diplomacia americana.

Era tarde, porém, para remar! Restava agora apenas o recurso da coragem para que se deixasse o paiz esmagar sem covardia...

E discursavam ainda os idealistas de uma paz já impossivel de se tratar, quando um estridor horrivel se ouve! Era

Primeiro canhonei.

A esquadra de Ruritania vomitava fogo e despedaçava navios e edificios! As riquezas da cidade desappareciam sob escombros!

O incendio lavrava por toda a parte com impetuosidade indescriptivel!

Os canhões 450

varriam as baterias dos fortes e fortalezas com uma impavidez e facilidade aterradoras!

A artilharia americana era desmontada com a rapidez electrica dos ventos!

E ainda era o começo!

* * *

Estas scenas de pura realidade darão aos espectadores a idéa do que pode ser uma batalha no mar.

Si os olhos se dilatam de assombro, tendo a certeza de que assistem apenas á reproducção cinematographica de sangrentos combates, que succederá ao espirito que contemple a uma dessas lutas formidaveis?

O panico da população

de New York é de tal ordem em meio daquelle horroroso espectaculo de estampidos de canhões, rugidos de incendios e saraivadas de metralha que a platéa se sentirá tocada do pavor que se lhe reproduz na tela luminosa!

ACTO IV

Combates aereos

Entram, por fim, em acção, os aeroplanos inimigos! E' a quinta arma que adeja sobre uma patria, reduzindo-a a ruina!

As bombas lançadas pelos aviadores são como raios que scindissem o espaço, chammejantes e inevitaveis!

Era horrivel, na lata accepção do termo! Por toda a parte os brados de soccorro! Por toda a parte cadaveres esphacellados! Por toda a parte o fogo e a morte!

...os submarinos vão arrastando em estilhaços para o fundo do mar!...

E os Estados Unidos da America do Norte viram que os elementos de defesa e ataque do inimigo lhe eram superiores porque, emquanto este atacava com 142 unidades, aquelles oppunham uma resistencia irrisoria de 46 vasos de combate!

Passada esta primeira investida, chegam á casa os filhos de Wandergriff. O espectaculo que se lhes deparou era horrivel! A mãe e a irmã mortas, a sua habitação em ruinas.

As duas esquadras

Emquanto isto se passava em terra, no mar imperava a desolação!

Couraçados a pique

não se contavam por unidades, porque sossobravam elles aos pares!

E' um quadro impressionante a horrorosa tragedia do afundar de navios em chammas, esphacellamento de navios e torpedeiras, que

Abatidos, porém, por aquella dôr tremenda, esses patriotas não se curvaram á evidencia da superioridade do inimigo e juraram combater como bons americanos!

Mas, ai! já New York era escrava dos enviados do Reino da Ruritania, o paiz pigmeu que, escudado na força, ousara medir-se com o gigante descuidado e desarmado!

— Malditos sejam os assassinos que violam assim as leis da humanidade e da civilisação!

Esta apostrophe dos filhos de Wandergriff ecoaria longe, é mas certo; essas leis já haviam sido violadas, no que ellas tinham de mais sagrado, que era a velhice impotente, que o inimigo massacrara, e o pudor das donzellas, que os agentes do rei vencedor haviam profanado!...

Capitulação aviltante

Chegara o caso ao termo!

Vencidos, os americanos appellaram para a misericordia do inimigo triumphante e a paz foi proposta com humilhações para a grande Republica!

Poupar-se-ia assim á cidade a destruição completa!

Mas o inimigo, jactancioso e covarde, tergiversava, para que não houvesse de entregar de uma cidade brilhante que fôra New York sinão um montão de ruinas inaproveitaveis. Depois, os appetites não haviam sido ainda saciados.

Restava a satisfação dos odios de certo numero de chefes e a cubiça de meia duzia de gulosos.

Iam estourar os odios pessoaes, como explodira o canhão official.

Os espiões

Dissemos em meio desta narrativa que mais tarde veriam os leitores a acção funesta da professora dos filhos de Wandergriff, e de um senhor Harrison, que a elles se ligava como um bom amigo.

E' chegada, portanto, a occasião de dizer que esses personagens nada mais eram que espiões do inimigo, mettidos no seio das familias de responsabilidade e representação sociaes, com o fim de observarem tudo quanto importasse aos planos de dominio sobre a Republica Americana. E, assim, quando João Wandergriff vocifera, em presença de Harrison, contra os invasores, e refere-se indignado contra a covardia de seus actos, o espião descobre-se de vez, denunciando a sua odiosa missão!

Houve uma tentativa de desforço por parte dos filhos do homem que sonhara com o pacifismo; mas Harrison, que só podia sair daquella conjuntura pela porta da violencia — aggravou a sua traição apontando aos soldados da Ruritania aquelles seus amigos como rancorosos adversarios dos conquistadores.

E o resultado foi o fuzilamento dos dous moços, cujo unico crime fôra um desabafo legitimo contra os assaltantes de sua patria.

Recomeça o fogo

Commettido mais esse attentado, muito familiar aos assaltantes das autonomias nacionaes, o fogo recomeçou!

Era agora como que o despejar de crateras de reserva!

Foi despertado pelo troar da artilharia e pelos gritos lancinantes do povo que succumbia sob as ruinas de seus lares que João, julgado morto, abriu os olhos entre cadaveres insepultos.

E, coordenando as suas idéas combalidas, lembra-se de toda a desgraça que sobre si e sobre os seus pesava. Ajudado por sua noiva, foge em automovel: mas as forças inimigas o veem e o perseguem.

Ha, então, uma correria entre automoveis que se perseguem e causam vertigem a quem assiste á perseguição odiosa.

Quando se encontram os membros restantes da familia Wandergriff, o calabouço os encerrava...

E como os seus destinos já lhes eram conhecidos, a noiva de João Wandergriff, depois de matar Harrison, entrega-se á sua mãe, que por sua vez a mata, bem como sua irmã mais nova, para as livrar do opprobrio e da profanação que as esperava.

A professora espiã teve o seu fim merecido.

Emquanto todas estas calamidades do lar se desenrolavam no segredo dos tectos, nas ruas a fuzilaria ensurdecia, matava, incendiava!

New York era uma formidavel cratera a expellir fumo, metralhas e cadaveres.

ACTO V

O ultimo alento de uma patria

E os Estados Unidos da America do Norte iam entregar ao inimigo triumphante a acta de capitulação!...

Seria o epilogo de um longo somno de optimismo! Seria o ultimo acto de uma vida descuidosa entre a presumpção de um valor irreal!

Mas, quando se approximou o momento grave e definitivo, governo e povo galvanisam-se num hausto de moribundo que protesta contra o dominio da morte e, como por encanto, um hymno se ouvia dominando desalentos e alegrando campos e solares!

Era a "revanche"!

Elementos esparsos se congregaram, o povo uniu-se e o inimigo foi expulso!

Atrás era certo que ficava a ruina; mas, encarando o horizonte, que se ruborisava agora com o sangue americano derramado por amor de sua autonomia, perfeitamente se divisava, entre fagulhas de incendios, esta legenda de Washington:

"A America é dos americanos!"

Tudo isto foi uma visão!

Mas, passada ella, a Grande Republica armou-se, dilatou os olhos numa attenção de previdencia para o Mundo Velho, que se esphacella, e conseguiu que já lhe não importem surpresas e "ultimata"!

A fecunda e invejavel Republica do Norte irá agora, segura e calma, respeitada e formidavel, continuar a sua historia nos annaes do Progresso e da Civilisação!

NOTA

As scenas grandiosamente admiraveis desta peça, quer durante os combates, quer durante os naufragios, incendios, derrocadas e lutas aereas entre aviadores, nada têm de commum com os "trucs" vulgarmente usados em ligeiras scenas de trabalhos cinematographicos do genero.

Todos os combates são, neste trabalho, reaes, como reaes são todos os acontecimentos desta grandiosa e inimitavel obra.

* * *

Chama-se a attenção para o manejo da artilharia, ligeira e pesada, bem como para o effeito das bombas que são lançadas pelos aviadores

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã

333 — 30ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

QUITANDA, 72

A. PINTO & C.

Papeis pintados

Linda e moderna collecção desde 400 réis a peça e guarnição desde 2000 réis a peça; estes preços só na conhecida Casa Brandão, á rua Assembléa, 87, proximo á Avenida.

COMPRAMOS

Lã de carneiro.
Cera de abelha.
Metaes velhos.
Cebo virgem.

Clayton, Olsburgh & Co.

Rua da Alfandega 110

PUNHOS DE LINHO *Portuguezes e inglezes 3 pares 6$000—Lenços de linho inglezes, grande sortimento e preços baratissimos. Só na CASA ESTRELLA.* Rua Ouvidor, 134

VENDE-SE

Vende-se barato o predio da rua Antonio de Padua n. 11, Riachuelo, proximo á rua 24 de Maio, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias e grande terreno; trata-se no mesmo com a proprietaria.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.952 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Moveis a prestações. Rua Senador Euzebio n. 222, Casa Veiga. Fabrica de moveis.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 934 Central

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA de seus professores, funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. GÉ BADARÓ, DR. OLIVEIRA DE MENEZES, DR. RUY PINHEIRO, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, e DR. FERNANDO SILVEIRA, docentes da Escola Normal; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; e outros.

Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro da pratica. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atraso.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39 2º andar — JURUENA DE MATTOS, professor e director.

Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

CAFE' SANTA RITA

RUA DO ACRE N. 81 — TELEPHONE 1.404 NORTE || e RUA MARECHAL FLORIANO 22 — TELEPHONE 1.210 NORTE

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS

"CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912

Capital realisado Rs. 300:000$000

(Autorisada a funccionar em toda a Republica)

Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE

SE'DE — PORTO ALEGRE

Sorteios Mensaes - Contribuição 10$000

PEÇAM PROSPECTOS

Rua da Quitanda n. 107 — 1º andar

RIO DE JANEIRO

AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança.

CASA DO JULIO

A BARATEIRA

SEM COMPETIDORA!

33 e 34 — AVENIDA MEM DE SA' — 33 e 34

Dormitorios com grega ou balaustre com 6 peças, de peroba, de 500$ a ... 530$000
Ditos estylo hollandez, com 6 peças, de peroba, de 500$ a ... 650$000
Ditos estylo allemão, com 6 peças, de peroba, de 530$ a ... 580$000
Salas de jantar com 16 peças, estylo allemão, de 680$ a ... 800$000
Ditas de jantar com 16 peças, estylo hollandez, de 700$ a ... 750$000
1|2 mobilia para salão, 9 peças, com estofo, de 140$ a ... 300$000
1|2 dita para salão, 9 peças, simples, de 100$ a ... 120$000
Louças de toilette, escarradeiras, baldes, jarros e muitos outros artigos.

PENSÃO — Praia de Botafogo, 384 em frente ao Pavilhão de Regatas — Telep. sul 931

Succursal — Installada no esplendido predio novo de moderna construcção R. das Laranjeiras, 318. Telep. 5.436

Cozinha de primeira ordem — Aposentos e banheiros, com todos os confortos modernos. — Bom tratamento. Preços medicos. bondes á porta. MIGUEL H. SIXEL & IRMÃOS

O Café Criterium

— NO —

Laboratorio Municipal

Analyse n. 2.033, de 19 de julho de 1916, a que foi submettido o nosso café

RESULTADO

A analyse revelou ausencia de terra e areia, e o exame microscopico nada revelou de anormal

CONCLUSÃO

Producto bom para o consumo

ASSIGNADO:
Deocleciano Pegado — Chimico.
Pedro da Cunha — Micrographo.
VISTO, **Dr. Felicissimo** — Director.

32, Praça Tiradentes, 32

Esquina da Avenida Passos

SAAVEDRA & VAZ

Poderoso tonico dos nervos e do cerebro

Gottas Physiologicas Silva Araujo

Guaraná-Iodo-Kola-Arsenico

VENDEM

Chlorureto de cal.
Enxofre em pedra e pó.
Polvilho e dextrina.
Old Tom Gin.
Whisky, Buchanans.
Cimento, breu, etc.

Clayton, Olsburgh & Co.

Rua da Alfandega 110

Petropolis

Aluga-se um esplendido sobrado com dez quartos, mobilados, a avenida 15 de Novembro n. 1.025. Informações no n. 1.018.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

SACCOS DE PAPEL

Fabrica qualquer quantidade — consultem os nossos preços que encontrarão vantagens.

— B. SOUZA & C. —

51 - Rua da Misericordia — 51

Telephone Central 3169

GRAVATAS de seda, gorros e costumes para creanças, tudo quanto ha de chic e bom, V. Ex. póde comprar barato Na CASA ESTRELLA *Rua Ouvidor 134*

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

— S. JOSE 52 —

STADT MUNCHEN

Restaurant ao ar livre

Hoje:
Jantar

Creme de couve flôr, pescada á portugueza, lingua do Rio Grande, perú á brasileira.

Ceia

Canja, sopa l'oignon, ostras frescas, camarão torrado, pescadinhas inhambus, costelletas, filhotes de pombo, coxinhas de frango e posilet á la cocotte.

Amanhã ao almoço:
Angú á bahiana.

Praça Tiradentes, 1

Telephone 665 Central

O proprietario, A. Motta Bastos.

AVISO IMPORTANTE

Póde V. S. ler este aviso, collocando-o na distancia de 14 pollegadas? Si não póde é porque seus olhos estão fracos e precisam de lentes. Queira dirigir-se á rua da Assembléa, 56 CASA ROCHA, que examina a vista gratis e vende oculos baratos.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Casa especial de bordados, plissés etc.

Rua dos Ourives n. 13 — Sobrado

Pont à jour e picot, desde 200 réis; plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em pregas finas e borda soutache em pé.

Grand Bar Rotisserie Progresse

Liquidos e comestiveis finos.
Largo S. Francisco de Paula, 41
Teleph. 3.841 Norte

José Miguez Domingues

O mais confortavel salão, cozinha primorosa.

Menu

Amanhã ao almoço:

Salada de anchovis, caldo á malhoa, secca assada á bahiana mocotó á portugueza.

Ao jantar:

Successo!..

Perna de porco com tutu á mineira, puchero á la creola, frango á villa do Conde, ostras frescas, grendes peixadas, legumes paulistas.

Deliciosos vinhos

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha Vidro 4$000. Pelo Correio 4$500

Perfumaria Orlando Rangel

Hotel Miramar e Babylonia

GUSTAVO SAMPAIO N. 64

Telephone, 972 — Sul

O proprietario reduz de 20 % os preços da tabella tratando-se de familia de quatro ou mais pessoas, com permanencia de 30 dias, para banhos de mar, que distam 30 passos do hotel. Aproveitem.

Kola-Cardinette

O fortificante rapido, de gosto agradavel, resultado ideal nos casos de debilidade geral

F. H. BETEILLE

Representante para o Brasil

Caixa do Correio, 1.907

Rio de Janeiro

Dinheiro sobre penhores de joias e cautelas do Monte de Soccorro

Casa Gonthier

HENRY & ARMANDO

45 e 47, RUA LUIZ DE CAMÕES 45 e 47

Casa fundada em 1867

Cabellos brancos

Use brilhantina «Triumpho» para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Granado & C. e em Niclherny, drogarias Barcellos e Mixta.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

Ao commercio

No grande incendio recentemente havido á rua da Alfandega n. 180, onde era estabelecido o Sr. Francisco Brandão Mendes, existia um cofre M. W. AMERICANO, marca registrada sob o n. 11.317, o qual resistiu á queda e ao incendio pois o cofre se encontrava no segundo pavimento, e, sendo aberto em presença da autoridade, encontravam-se livros, valores, etc., intactos pois (notem bem) que do incendio apenas restaram os escombros!

Ha sempre grande «stock» por preços razoaveis; unico depositario: Mayer Wigder.

Rua Camerino n. 104

Telephone Norte 704

PYJAMAS

O mais barato, o mais chic, o mais moderno e a melhor qualidade V. Ex. encontra na —CASA ESTRELLA— *RUA OUVIDOR, 134*

—CAMPESTRE—

Ourives 37, telephone 5066 Norte

Amanhã ao almoço:

Angú á bahiana.
Beefs de carne secca.

Jantar:

Colossal successo.
Puchero á hespanhola.
Todos os dias ostras cruas, canja e papas.
Sardinhas nas braazs.
Boas peixadas e bacalhoadas.
Camarões torrados.
PREÇOS DO COSTUME

Curso de preparatorios

Mensalidade........ 25$000

Professores do Collegio Pedro II. Rua Sete de Setembro, 101, 1º andar.

FORD

O CARRO UNIVERSAL

Chassis construido exclusivamente de AÇO VANADIUM, é leve, forte e resistente. O automovel que melhor se adapta aos caminhos do interior. Seis annos de serviço nos Estados de Minas, Rio Grande e S. Paulo conquistaram-lhe a justa fama de que hoje goza. Exposição permanente dos ultimos modelos. Peçam catalogos e informações á

Sociedade Industrial e de Automoveis BOM RETIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 170

Predio do Lyceu de Artes e Officios

Cursos para a ESCOLA NORMAL

Directores: Francisco F. Mendes Vianna (inspector escolar) e D. Rachel de Moura

Professores: F. Vianna, Dr. Indalecio de Aguiar DD. Rachel de Moura, Luiza Azambuja V. Ferreira, Adolfo Mariano, Antonietta Barreto, Alice Ferreira, Maria da Gloria de Moura Diniz e Arinda Sobral. Matricula das 4 ás 5 — 50, RUA GONÇALVES DIAS, 50.

CASA MORENO

1044, RUA DA BAHIA, 1044

(Bello Horizonte)

Proferida pelo Exmo. Sr. Dr. Lamen Silva, lente da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, dispõe de bem montada officina para concertos de oculos e pince-nez, e avia tambem qualquer receita

——MATRIZ NO RIO DE JANEIRO——

142, rua do Ouvidor, 142

EXPOSIÇÃO

A' RUA DA CARIOCA 67

Acham-se hoje expostas lindas mobilias que a **CASA MARTINS** vende a dinheiro e a prestações, por preços sem competidores

Syphilis adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o **Luetyl** Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

CLAYTON OLSBURGH & C.

PNEUMATICOS "ALMAGAN" (reformados)

LISTA DE PREÇOS:

DIMENSÕES	LISOS	GROOVED	ANTIDERAPANT
815 x 105.........	65$000	66$000	70$000
820 x 120.........	—	79$000	
880 x 120.........	76$000	78$000	91$000
920 x 120.........	—	83$000	
935 x 135.........	85$000	89$000	

10 % de desconto—Economia e durabilidade. — RUA DA ALFANDEGA, 108 e 110

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua do Rosario n. 156

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do systema de telegrapho sem fio, dirigivel, privilegiado pela Patente de invenção n. 5.162, de 11 de novembro de 1907, da qual é proprietaria a MARCONI'S WIRELESS TELEGRAPH COMPANY, LIMITED.

Gratificação

Dá-se uma gratificação a quem entregar a D. Carlota um broche com 11 brilhantes, typo chuveiro, perdido entre a rua da Constituição e a praça Tiradentes. E' objecto de estimação. Quem o achar poderá procurar a mesma senhora na rua Constituição n. 50, das 6 ás 10 da manhã e das 8 horas da noite em deante.

Meias para homens Colossal sortimento e variada padronagem a 1$000, 1$300, 1$500 e 1$700 o par CASA ESTRELLA Rua Ouvidor, 134

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 355

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

CAMISAS *para homens, o mais bello e variado sortimento, V. Ex. encontra na* CASA ESTRELLA *Rua Ouvidor 134*

CALÇADO

CASA MINERVA

Travessa S. Francisco de Paula 38

E' a casa que sempre tem novidades em botas e sapatos para senhoras e meninas, ultimos modelos, os mais chics.

Petisqueiras á portugueza

FILIAL DA CASA BARROCAS

105 RUA DO ROSARIO 105

(ENTRE QUITANDA E AVENIDA)

CASA MATRIZ, rua da Conceição canto da rua do Hospicio 181

Amanhã ao almoço

Sarapatel de leitão, tripas á moda do Porto, carne secca assada com quibebe.

Ao jantar

Purée d'ervilhas, coelho com arroz na caçolla, perna de porco assada com puré de batatas.

Todos os dias

Lagosta e ostras frescas.

Especiaes vinhos Flôr do Monte..., Monteiro e verde branco da quinta da ...

Grande variedade de fructas e queijos doce de cozinha todos os dias.

S. LOURENÇO

HOTEL CENTRAL

— Proprietario: José Justino Ferreira — Rede Sul Mineira — Estado de Minas

A estação de aguas mais proxima das grandes capitaes de S. Paulo e Rio. Informações: rua Clapp 7 e S. José 1.

RIO DE JANEIRO

Chapéos de sol e bengalas O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Pintura de cabellos - Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ult mos vapores. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

Collarinhos de linho *Inglezes e portuguezes 3 por 4$500 Collarinhos sem gomma, linho, um 1$200* Vende-se na Casa Estrella *Rua Ouvidor 134*

Pensão Central

Recentemente montada em magnifico predio, com excellentes aposentos para familia e cavalheiros; cozinha de 1ª ordem, banheiros, jardim e absoluto asseio e hygiene. Bondes para todos os pontos da cidade. Preços modicos. Rua do Rezende n. 151. — Telephone 5.559 Central.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato venda, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Aos Srs. Veranistas

A Agencia Pestana, como nos annos anteriores, encarrega-se de tomar a domicilio nesta capital a bagagem dos Srs. Veranistas, e entregar tambem a domicilio em Petropolis, Friburgo, Campos, Bello Horizonte, Juiz de Fóra e São Paulo, a taxas muito reduzidas e por contracto com a Central do Brasil e Leopoldina, assim como para as estações de aguas, Caxambú, Lambary, Cambuquira, Caldas e outras, vendendo bilhetes para todas estas estações com direito a abatimento nos fretes da bagagem, e leitos para os nocturnos da Central e Leopoldina.

65, rua do Carmo, 65

Telephone 342 Central.

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48

Terrenos á r. Dr. Rego Lopes

(Largo da Segunda-feira)

Vendem-se lotes a dinheiro e a prestações; trata-se á r. do Carmo 66-1º andar; telephone 5848 Norte, com J. Senna.

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 3 do corrente

15:000$000

Por 1$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 — Canta

O CANARIO!

Brilhante creação de CREMILDA D'OLIVEIRA. ANTONIO SERRA engraçadissimo no protagonista. Correctissimo desempenho por toda a companhia.

E' empresa affirma a absoluta moralidade desta comedia e que o espectaculo termina antes da meia-noite!

Amanhã — Recitas da moda, ás 8 e ás 10 — O CANARIO.

A seguir, a comedia ingleza de Pinero — MENTIRA DE MULHER.

Exito absoluto

PALACE THEATRE

Grande companhia LUCILIA PERES-LEOPOLDO FRÓES

HOJE HOJE

A's 8 e ás 10 horas

A bella comedia de Tristan Bernard Espectaculos puramente familiares

O Café do Felisberto

(LE PETIT CAFE)

Triumpho completo de Leopoldo Fróes no papel de Guitry e Chaty; successo da primeira actriz brasileira Lucilia Peres e de toda a companhia.

Amanhã, ás 8 e ás 10 horas — O CAFE' DO FELISBERTO.

5 de outubro — A MORGADINHA DE VAL-FLOR.

Na proxima semana — A ultima e grande novidade parisiense — A DUQUEZA DAS FOLIES BERGERES.

THEATRO MUNICIPAL

Sabbado—7 de outubro de 1916—Sabbado

A's 20 3|4 horas

GRANDE FESTIVAL

Em beneficio da **Cruz Vermelha Franceza-Ingleza**

PRIMEIRA PARTE—Grande concerto com o concurso de: Mmes. Antonietta Rudge Miller, Mme. Malheiros, Mlles. Carmen e Elvira Braga e dos Srs. Maurice Dumesnil, F. Nascimento Filho e G. Dufriche.

Acompanhamento de Mme. Gomes de Menezes.

SEGUNDA PARTE

QUADROS VIVOS

Representados por senhoras e cavalheiros inglezes.

Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão, de terça-feira em deante.

PREÇOS: Frizas e camarotes de 1ª ordem, 150$000; camarotes de 2ª ordem 50$000; poltronas, 25$000; balcões A e B, 15$000; outras filas, 10$000; galerias, 2$000

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa

Empresa TEIXEIRA MARQUES Gerencia de A. Gorjão

HOJE HOJE

GRANDIOSOS ESPECTACULOS

Duas sessões—A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

Mais um grande triumpho desta companhia

A revista de costumes em dous actos e nove quadros, original portuguez

MARÉ DE ROSAS

Compéres Zé Lerias, CARLOS LEAL; Pinta-silgo, LUIZ BRAVO.

Amanhã — MARE' DE ROSAS.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE HOJE

1 de outubro de 1916
A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Na primeira e na segunda sessões:

ZE PER IRA

Compéres: Alfredo Silva e J. Pedroso Revista de Cardoso de Menezes, musica de José Nunes.

Na terceira sessão:

EM PÉ DE GUERRA

Peça de costumes militares e arreglo de Pedro Augusto, musica de Luz Junior.

Amanhã—EM PE' DE GUERRA e ZE' PEREIRA.

Em ensaios, a revista de grande montagem—O PISTOLÃO.

Amanhã—MULHERES EM PENCA e A MULHER N. "

CASINO-PHENIX

THEATRO PEQUENO

Unico theatro por sessões que funcciona na Avenida

HOJE — Domingo — HOJE

«Soirée» ás 8 e ás 10 horas Ultimas representações do

OS' BARBADINHOS

Nancy, ETELVINA SERRA

Uma fabrica de gargalhadas

Amanhã — A ALMA QUE REFLORIU... Comedia em um acto de Heitor Beltrão, e NOIVO EM APUROS, vaudeville de Labiche.